

"Nós armenos"

"Nós georgianos"

Mas devemos respeitar  
as convenções das  
igrejas divididas

---

Ler sobre as regras

Dizer que a missão das  
Igrejas unidas em todo  
o território dividiu con-  
quistas e bens e legados...  
e que a divisão pode ser apaga-  
da de vez em quando  
baptismo cristão.

# PSALMOS

E

# HYMNO S

---

«Enchei-vos do Espírito Santo, fal-  
fando entre vós mesmos em psalmos  
e em hymnos, e canções espirituais,  
cantando e louvando ao Senhor em  
vosso corações, dando sempre gra-  
ças ao Deus e Pae por tudo, em nome  
de nosso Senhor Jesus Christo.»

EPHESIOS, v. 18—20

---

NOVA EDIÇÃO

---

LISBOA

TYP.—dos Marianos, Rua das Janellas Verdes — 2

1878

## ADVERTENCIA

---

As letras *M. S.* que seguem o titulo de cada Canticos, significam *Musica Sacra*, e se referem ao livro d'este nome, que contém as Musicas proprias para cantar os *Psalmos e hymnos*.

Quando ao lado d'essas letras se achar mais que um numero (como no caso do primeiro Psalmo), denota que, além da primeira, que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos, pôde o Psalmo ou Hymno cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do primeiro numero.

Havendo no fim do primeiro verso do Canticos um Estríbilo em itálico (*vide n.º 41*), deve ser cantado depois de cada verso do dito Psalmo ou Hymno.

# PSALMOS

## I. Psalmo I.—M. S. 61. 3.

1. Quão bemaventurado  
O servo do Senhor !  
Que não faz alliança  
Com o desprezador :
2. Jámais o máu caminho  
Dos impios quer seguir ;  
Nem por seu vil conselho  
Se deixa seduzir.
3. Mas summo regozijo  
Em Deus alcançará ;  
Na sua lei divina  
Sempre meditará.
4. Como uma linda planta  
Elle florescerá ;  
E junto ás aguas vivas  
Deus o collocará.
5. Flôres e ricos fructos  
. Sua vida adornarão ;  
As obras que elle intenta  
Felizes sairão.
6. Mas d'outra sorte os impios  
Na morte acabarão ;  
As suas esperanças  
Vãs como o pó serão.

7. E n'esse augusto dia  
Quando Jesus vier,  
E sua Egreja inteira  
Na gloria receber,
8. As almas que desprezam  
O grande Salvador  
Perecerão malditas  
Diante do Senhor.

K.

2. *Psalmio I.—M. S. 18.*

1. Feliz é o homem que não vae  
Conforme os impios vão,  
Nem com os peccadores tem  
A menor communhão.
2. Mas que a lei, da santa lei  
De Deus gosta bem,  
E posto sempre o coraçāo  
Na lei de Deus tem.
3. Tal homem floescendo vae  
Como arvore que está  
Ao pé d'um rio, e fructo bom  
Em tempo proprio dá.
4. A sua folha jámais cae,  
Nem murcha vem a ser ;  
E bem maduro se fará  
O fructo que ella der.
5. Os impios não serão assim,  
Taes estes nunca são,  
Mas se parecem com o pó  
Que os ventos levarão.

6. Por isso não resurgirão  
 Os impios, quando fôr  
 Resuscitada com poder  
 A Egreja do Senhor.
7. Aos justos o Senhor conhece ;  
 Dá-lhes a salvação ;  
 Mas sobre os impios cairá  
 Eterna punição.                           W. H.

## 5. Psalmo V.—M. S. 41.

1. A minha supplica farei  
 Diante do Senhor ;  
 Oh ! grande Deus, supremo Rei !  
 Escuta o meu clamor.
2. Pela manhã minha oração  
 Aos Céus se elevará ;  
 Com grande ardor meu coração  
 Socorro esperará.
3. Os que desprezam Teu amor  
 De Ti longe estarão,  
 E na morada do Senhor  
 Jámais habitarão.
4. Sempre, porém, Te adorarei  
 Com grato coração ;  
 À tua Egreja ajuntarei  
 A minha petição.
5. Com mansidão meus pés conduz ;  
 Ensina-me a andar  
 Nos santos passos de Jesus,  
 Sem jámais tropeçar.

6. Pois os que esperam só em Ti  
Se regozijarão ;  
Como um escudo ampare a mi  
Divina salvação !

K.

#### 4. Psalmo VIII.—M. S. 12.

1. Admiravel n'este mundo  
É nosso Dominador !  
Elevaste a Tua gloria  
Sobre os Céus, oh ! Creador !
2. Tu, louvores de creanças  
Te humilhas em ouvir ;  
Mas teus impios inimigos  
Não Te podem resistir.
3. Lá, no Céu, luzentes, vejo,  
Lindas obras do Senhor,  
Lua com estrellas brilham  
Em celeste resplendor.
4. Quão pequenos são os homens !  
D'estes, Jesus se lembrou,  
E na nossa semelhança  
Sua gloria humilhou.
5. Feito menor que seus anjos  
Elle, o grande Creador,  
Quiz morrer por peccadores :  
Maravilha de favor !
6. Mas agora levantado  
Reina em soberana luz ;  
É de gloria coroado  
Nosso Salvador, Jesus !

K.

3. Psalmo XVIII—M. S. 60. 12.

1. Altamente os Céus proclaimam  
    Seu augusto Creador;  
Annuncia o firmamento  
    Tuas obras, oh ! Senhor !
2. Noite e dia, incessantes,  
    Dão signaes do Teu poder,  
Sem palavras proclamando  
    Deus excelso no saber.
3. Magestoso o sol caminha  
    Pelos Céus com resplendor,  
Exultando no seu curso,  
    Enche o mundo de calor.
4. Todos o vasto universo  
    Canta em côro Teu louvor;  
Mas, a nós, quão dôce ensino  
    Vem da boca do Senhor !
5. Tua lei, quão preciosa !  
    Teu preceito, quão fiel !  
Rico, mais que o rico ouro  
    Dôce, mais que o dôce mel.
6. O Teu santo testemunho  
    Brilha mais que a clara luz,  
Esclarece aos ignorantes,  
    Guia as almas a Jesus.
7. Grande e linda recompensa  
    Haverá, quem Te servir;  
Eu, porém, dos Teus caminhos  
    Ando prestes a sair.
8. Quem conhece os seus delictos ?  
    Quem os pôde combater ?

Os peccados escondidos  
Nunca poderei vencer?

9. Livra-me do triste imperio  
Do maligno Satanaz :  
O Teu servo purifica,  
Enche-o da divina paz.
10. N'esta graça meditando  
Cantarei, bom Redemptor ;  
E será, da minha bocca,  
Agradavel Teu louvor.

K.

## 6. Psalmo XXII.—M. S. 58.

1. O Senhor é meu bom Pastor,  
Nada me faltará,  
Em campos bons deitar-me faz ;  
Ha brandas aguas lá.
2. O Senhor nova graça dá  
Ao meu coração ;  
Fazendo-me os pés andar  
Conforme a rectidão.
3. E quando pelas trevas já  
Da morte caminhar,  
Não temerei, Tu perto estás  
Para me consolar.
4. Feliz me fazes, apesar,  
Dos que a perder-me vem,  
E de alegria encherás  
A minha sorte bem.
5. Por dô, Senhor, e compaixão  
Sempre me seguirás ;

E para sempre morarei,  
Onde tu morarás. W. H. cor.

**7.** Psalmo XXII.—M. S. 21.

1. O meu fiel Pastor  
Jehovah me conduz;  
Nada me poderá faltar;  
Num campo bom me poz.
2. À rica verdura  
Me faz encaninhar;  
Na beira da agua pura  
Me deixa descansar.
3. Elle o meu coração  
Converte; e com amor  
Me guia pela rectidão  
O sabio conductor.
4. Por isso quando andar  
Na tenebrosa morte,  
Sem medo espero caminhar,  
E ser valente e forte;
5. Porque comigo está  
Jesus o Salvador;  
E sempre me consolará  
O braço do Senhor;
6. A bondade e o amor  
Sempre me seguirão;  
E na presença do Senhor  
Terei habitação.

K.

**8.** Psalmo XXVI.—M. S. 36.

1. Salvação da minha vida!  
Minha luz e defensor!

Como posso ter receio  
Confiado em Ti, Senhor?  
Esperança—Tenho no Teu forte amor.

2. Inimigos atrevidos  
    Danro querem-me causar,  
    Mas Aquelle que me ajuda  
        Logo os pode derrubar,  
    E seguro—Por diante vou marchar.
3. Uma cousa só desejo,  
    Esta torno-te a pedir,  
        Que na tua santa casa  
    Sempre possa a Ti servir,  
        La contigo, sempre alegre residir.
4. Num abrigo sempiterno,  
    Cheio de temor, me puz;  
        No rochedo recolhido,  
    Gozarei descanso e luz;  
        Triumphando—Cantarei a Ti, Jesus!
5. Forte Salvador! clamando  
    Grita a ti meu coração,  
        Tua graça procurando,  
    Tua santa salvação;  
        Não me deixes,—Mostra eterna compaixão.
6. Os parentes mais chegados  
    Bem me podem desprezar,  
        Mas se fôr Jesus servido  
    Meus esforços prosperar,  
        Para cima—Prestes hei de caminhar.
7. Contra mim, os máus, mentindo,  
    Se levantam com furor,

Mas na terra dos viventes  
Creio vêr o Teu amor;  
Com firmeza—Esperando em Ti, Senhor!

9. Psalmo XXXI.—M. S. 36. 4. K.

1. Quão abençoado aquelle  
Que Jesus na cruz salvou !  
Seu peccado foi coberto,  
E a iniquidade passou  
Para o Christo,—Quando por elle expirou !
2. Triste, e envolto no silencio,  
Meus peccados escondi ;  
Que pezar de consciencia,  
Que miserias padeci !  
Noite e dia,—Tua indignação senti.
3. Mas, por fim, desesperado,  
Descobri minha afflição ;  
Meus delictos confessando  
Em Jesus achei perdão ;  
Esta graça—Pede eterna gratidão !
4. Isto ouvindo, todo o erente  
Teu socorro implorará ;  
Dos remorsos sempre abrigo  
Nos Teus braços achará ;  
Santo gozo—Em sua alma reinará.
5. Grande Deus! intelligencia  
Na verdade me darás !  
E com Teu olhar divino  
Os meus passos guiarás ;  
Sempre docil—E submisso me farás.

6. Em receios e tristezas  
Anda afflicto o peccador ;  
Para nós, refugiados  
Em Jesus, não ha temor ;  
Exultemos—No divino Salvador !      K.

## 40. Psalmo XXXIII.—M. S. 47. 12.

1. Incessante a minha boeca  
Cantará o Teu louvor ;  
E comigo se gloriem  
Os humildes no Senhor.
2. Exalteos o seu Nome  
Que me ouviu e me livrou ;  
Triste, auxilio supplicava,  
Com ternura me salvou.
3. Sempre o Anjo de Jehovah,  
Glorioso em seu poder.  
Anda em torno dos que o temem,  
Prestes para os defender.
4. Oh ! provai quão suave e dôce  
É o forte Salvador !  
Nunca está desamparado  
Quem descansa em Seu amor.
5. Filho meu, oh ! vem ouvir-me,  
Com amor te ensinarei  
A viver alegremente  
No temor do grande Rei.
6. Busca a paz, retrahé a língua  
Dos enganos e do mal ;  
Deus, as preces de socorro,  
Ouve com favor real.

7. Dos de coração contrito,  
Deus clemente e perto está ;  
E dos muitos inimigos  
Os indignos salvará.
8. Redemptor! Teus escolhidos  
Bemaventurados são !  
Dos peccados redemidos  
Nunca mais perecerão,

K.

## **II. Psalm XLV.—M. S. 19.**

1. Deus é o nosso auxilio  
E grande amparador,  
Refugio nas tristezas,  
Potente Salvador.
2. Nós nunca temeremos ;  
Embora com horror  
A terra commovida  
Se esconda do Senhor.
3. Os mesmos firmes montes  
Podem estremecer ;  
O mar e suas aguas  
Perante Ti tremer:
4. Mas, Tua santa Egreja,  
Cidade do Senhor,  
Gozo de paz perfeita,  
Está livre de temor.
5. Jesus no meio d'ella  
Socorro lhe dará,  
Sua graça como um rio,  
Sempre a alegrará.

6. Humilhem-se os Reinos  
Diante d'este Rei ;  
Nações, as mais potentes,  
Curvem-se á Sua lei.

7. Os povos em silencio  
Escutem Sua voz ;  
Profunda reverencia  
Elle requer de nós.

8. Oh ! vinde e vêde as obras  
Do nosso Protector ;  
Jehovah está commosco,  
O forte Vencedor !

K.

## 12. Psalmo L.—M. S. 5.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,  
Oh ! mostra o Teu extremo amor ;  
E na infinita multidão  
Das Tuas graças dá perdão.

2. Dos meus crimes lava a mi ;  
De todo o mal que commetti  
Digna-Te, oh Deus, me alimpar ;  
E não me deixes mais peccar.

3. Minhas iniquidades sei :  
A Ti confesso que pequei :  
Pequei só contra Ti, Senhor,  
E sou convicto peccador.

4. Deus, justo e santo no julgar,  
Se me quizeres condemnar,  
Entrego-me na Tua mão,  
Sou digno de condemnação.

3. Gerado fui, oh! meu Senhor,  
    Um desgraçado peccador:  
    Cheio de corrupção nasci,  
    Um inimigo vil de Ti.
6. Na minha alma desejas vêrr  
    Só santidade, e tens pode  
    De me imprimir no coração  
    Verdades que me salvarão.
7. Eis-me, Senhor, ao Teu pé,  
    Esparge-me Tu pela fé :  
    Oh ! lava-me ! mais puro, sei,  
    Que branca neve ficarei.
8. Dize palavras que me dêem  
    Prazer, e que me alegrêm bem :  
    O coração que triste está  
    Assim, de gozo saltará.
9. Oh ! dá-me, Deus, um coração  
    Cheio de amor e gratidão :  
    Em mim de novo torna a pôr  
    Desejos rectos, oh ! Senhor !
10. Não me afastes longe de Ti,  
    E não retires Tu de mim  
    O Santo Espírito que faz  
    Saciar-me com Tua paz.
11. Torna a alegrar-me pelo dom  
    Do Espírito da Salvação ;  
    Pois com os impios fallarei,  
    E voltarão á Tua lei.
12. Do sangue alimpa a minha mão.  
    Oh ! Deus da minha salvação,

E sempre cantarei louvor  
Da tua rectidão, Senhor.

13. O sacrificio que convem,  
Que a Ti, Senhor, agrada bem.  
É o triste, humilde coração  
Que, crendo, Te roga perdão..
14. Supremo Rei ! Oh ! vem fazer  
A Tua Egreja reviver ;  
E Te dará com grato amor  
Os sacrifícios de louvor. W. H. cor.

## 15. Psalmo LX.—M. S. 34. 28.

1. Senhor ! angustiado,  
Afflicto o coração,  
Oppresso e atribulado,  
A Ti fiz oração.
2. Senhor ! Tu me guiaste  
A quem me resgatou ;  
Na pedra collocaste  
O pé que vacillou.
3. A mim déste esperança  
Num forte Protector ;  
Jesus é minha herança,  
Me livra de temor.
4. N'Elle sombra e defesa  
Sempre procurarei ;  
Jesus é a fortaleza  
Aonde me abrigarei.
5. Jesus, o Rei dos Céus,  
Nunca falecerá :

A compaixão de Deus  
Ah ! quem a sondará !

6. Por isso gratamente  
A Ti darei louvor ;  
Seguro, eternamente  
Cantando Teu amor.

K.

## 14. Psalmo LXXI.—M. S. 23. 5.

1. Oh ! Deus, com infinito amor  
Erige o reino do Senhor !  
Ao Teu Ungido Tu darás  
O sceptro da celeste paz.
2. O mundo inteiro, illustre Rei,  
Será sujeito á Tua lei !  
E como a chuva descerão  
Bendções de justa salvação . .
3. Té onde o sol com resplendor  
Brilhar, Jesus será Senhor ;  
Onde chegar a clara luz  
Da lua, reinará Jesus.
4. Os pobres favorecerá ;  
Os oprimidos julgará ;  
Os Reis do mundo lhe trarão  
Presentes, e o adorarão.
5. Todos servindo ao grande Rei,  
Exultarão na sua lei ;  
E cantarão com grato amor  
«Jesus é o unico Senhor»
6. A sua gloria encherá  
As terras ; e sem fim será

Louvado o nosso Salvador ;  
Bemdit o nome do Senhor ! K.

43. Psalmo LXXXIX.—M. S. 19.

1. Firme é o nosso apoio  
No eterno Protector !  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor !
2. Antes de haver montanhas  
Que o Teu querer fundou,  
E todo o vasto globo  
Que do nada se alçou :
3. *Tu foste,* Deus primevo,  
Em divinal poder ;  
Nas éras mais remotas  
Tu, sempiterno Ser !
4. O Teu augusto imperio  
Nenhum limite achou ;  
Mil annos te parecem  
Um dia que passou.
5. Mas nossa instavel vida  
Fenece como a flôr,  
Como o turbado sonho,  
Fugaz é seu valor.
6. Setenta curtos annos  
Correm ao seu final,  
E logo appareceremos  
Perante o tribunal.
7. Pozeste os nossos crimes  
Perante o teu olhar ;

Tua terrivel ira  
Quem poderá sondar?

8. Oh Deus ! bem merecemos  
A morte e perdição,  
Por termos incorrido  
Na tua indignação.
9. Mas Tu nos dás consolo,  
Mostrando-nos favor,  
E vistas admiraveis  
Nos abre o Teu amor !
10. A nós, mortaes, culpados,  
Acceitas em Jesus :  
E n'Elle as nossas obras  
Brilham com santa luz.
11. Tu mesmo nos investes  
De resplendor real,  
A rectidão de Christo  
Tem gloria immortal.
12. E pois, de immenso gozo  
Transborde o coração !  
Jesus nos ha dotado  
De plena salvação !
13. Sim ! firme é nosso apoio  
No eterno Protector !  
Temos seguro asylo  
Nos braços do Senhor !

K.

## 16. Psalmo XCI.—M. S. 11.

1. No santo dia do Senhor  
E bom, com psalmos de louvor,

O Rei Altissimo honrar,  
E sua graça proclamar.

2. Pela manhã me alegrarei  
Da misericordia que provei;  
E à noite ardente gratidão  
Encher-me-ha meu coração.
3. Minha alma se levantará,  
Com minha voz, e cantará  
Em dôces hymnos, o louvor  
Do meu benigno Salvador.
4. Quão sabias tuas obras são!  
Dignas de grande admiração!  
Os teus conselhos, oh! Senhor,  
Profundos, e de alto valor!
5. Tua Egreja sabes fazer  
Como palmeira engrandecer;  
Os impíos não aturarão,  
Mas como a herva seccarão.
6. Tu, Deus eterno, nos porás  
Cheios aqui da santa paz;  
E cantaremos o louvor:  
«Es recto, justo, bom, Senhor!» K.

## 17. Psalmo XCIX—M. S. 5.

1. Todos que na terra moram  
A Deus bendigam com prazer;  
Como os anjos o adóram  
Devemos nós também fazer.
2. Entrae na Casa do Señor  
Para com jubilo cantar;

- Somos ovelhas de um Pastor  
A quem devemos adorar.
3. Sejamos servos do Senhor,  
E bem guardemos sua lei ;  
Cantemos todos o louvor  
Do nosso Salvador e Rei.
  4. Tudo seu nome louvará,  
Porque Jesus é caridade ;  
O seu amor sem fim será,  
Eterna é sua verdade. K.

## 18. Psalmo CII.—M. S. 18.

1. Bemdize, oh meu coração,  
Bemdize ao Senhor ;  
E tudo quanto houver em mim  
Derrame-lhe louvor.
2. Bemdize, oh meu coração,  
Bemdize ao Senhor ;  
Nem fiques esquecido tu  
Do seu divino amor ;
3. Que toda a tua iniquidade  
De graça perdoou,  
De quantos males tu soffreste  
Elle te alliviou.
4. Que a tua vida resgatou  
Da eterna perdição,  
E que te cérra com amor  
E branda compaixão.
5. Que teu desejo satisfaz  
Com verdadeiros bens :

A vida renovada assim  
Tu, como a aguia, tens.

W. H.

**49.** Psalmo CII.—M. S. 70. 3.

1. Bemdize, oh tu, minha alma,  
Bemdize ao Salvador !  
Com summo regosijo  
Espalha o seu louvor !
2. Recorda, oh tu, minha alma,  
A bondade e o amor  
D'Aquelle que te ampara ;  
Bemdize ao Salvador !
3. Todas as tuas maldades  
De graça perdoou ;  
Chamou-te á eterna vida ;  
De bençãos te cercou.
4. Os vastos céus remotos  
Por sobre a terra estão,  
Mas Deus nos tem mostrado  
Mais alta compaixão.
5. O sol se põe brilhante  
Longe do seu nascer ;  
Mais longe as nossas culpas  
Jesus faz remover.
6. A nossa fragil vida  
Se murcha como a flôr ;  
Mas terno e compassivo  
É o nosso Salvador.
7. Elle se compadece  
Do triste peccador ;

E como um pae bondoso,  
Nos olha com amor.

8. Uma alliança eterna  
De justa e santa paz,  
O Salvador benigno  
Com seus amados faz.
9. Nos céus e pela terra  
Resôe o seu valor !  
Bemdize, oh tu, minha alma,  
Teu grande Bemfeitor. K.

## 20. Psalmo CXIV, e CXV.—M. S. 48.

1. Amo o Senhor : Elle aceitou  
A minha petição ;  
Seu alto nome invocarei  
Com grato coração.
2. A perdição perto de mim  
Chegou, e com horror  
No meio da tribulação  
Clamei ao Salvador.
3. Gritei : «Minha alma perde-se !  
Oh ! vinde-me livrar !»  
Ouviu ! com pressa e terno amor  
Veiu-me resgatar.
4. Sou pobre, mas o Salvador  
Mostrou-me compaixão :  
Volta ! e repousa no Senhor,  
Oh triste coração !
6. Mas como posso declarar  
O meu humilde amor ?

- Com que offertas apparecer  
Diante do Senhor ?
6. Com os que servem a Jesus  
Aqui me ajuntarei ;  
E na Jerusalém celeste  
Eu sempre o louvarei.

K.

## 21. Psalmo CXX.—M. S. 31

1. Para altos montes olharei ?  
D'onde vem a salvação ?  
Do meu divino Protector  
Virá consolação.
2. No braço forte esperarei  
Do meu Amparador ;  
Per Elle a terra feita está,  
Dos céus é o Senhor.
3. O pé dos servos de Jesus  
Nem sempre tremerá ,  
Aquelle que guarda a Israel,  
Não adormecerá.
4. Do crente á mão direita está  
Quem o protege bem ;  
Nem sol, nem lua, o ferirá ,  
Desastres não lhe vem.
5. Os inimigos dos fieis  
Os querem assustar ;  
O protegido por Jesus  
Sem medo deve andar.

K.

## 22. Psalmo CXXIX.—M. S. 46. 28

1. Do fundo abysso clamo  
Tremendo de terror :

Ó grande Deus, escuta  
Um triste peccador !

2. Senhor, se Tu notares  
A minha iniquidade,  
Se com furor tomares  
Vingança da maldade ;
  3. Em face da tua ira  
Quem poderá viver ?  
Do vingador terrível  
Quem se pôde esconder ?
  4. Mas Tu, ó Deus supremo !  
Tu, mandas-me esperar :  
Socorro prometteste,  
Não poderás faltar.
  5. Ó Jesus ! ó Bem-dito !  
Ganhaste-me o perdão ;  
E só por Ti minha alma  
Espera salvação.
  6. Jesus me tem remido !  
Nas trevas vejo a luz,  
Graças a Deus tributo,  
E graças a Jesus !
- K.

## 23. Psalmo CXXXII.—M. S. 62. 64.

1. Que linda vista é !  
Quando com santo amor  
Irmãos unidos pela fé  
Adoram o Senhor !
2. O mundo observará  
Aquelle santa paz.

Como um perfume sentirá  
O gozo que ella faz.

3. Envia-nos, Jesus !  
Do Teu monte Sião,  
O Santo Espírito que produz  
Aquelle dôce união !

K.

## 24. Psalmo CXXXVIII.—M. S. 42. 5.

1. Oh Deus ! Tu me provaste a mi,  
Não ha segredo para Ti ;  
Prevês para onde quero andar,  
Conheces como vou fallar.
2. Vivo patente ao Teu olhar  
Senhor ! quem poderá sondar  
Tua sciencia e Teu poder !  
Es glorioso no saber.
3. Nas trevas e na clara luz  
A mão divina me conduz ;  
E se fugindo d'ella vou  
Por Teu poder cercado estou.
4. Sim, quando ao céu subir, alli  
Não posso-me esconder de Ti ;  
E se descer ao inferno, lá,  
O exelso Rei presente está.
5. Createste-me ; por Tua mão  
Formados os meus membros são ;  
As maravilhas do Senhor  
Altas, excedem meu louvor.
6. Oh Deus da minha salvação,  
Pesquisa este vil coração ;

Oh prova e vê se houver em mim  
Qualquer offensa contra Ti.

7. Sou peccador ! dá-me perdão ;  
Debil ! segura a minha mão ;  
Conduz-me os fracos pés, Senhor,  
E louvarei meu Bemfeitor. K.

## 25. Psalmo CXLIV.—M. S. 43. 31.

1. Oh Deus ! meu Soberano Rei !  
A Ti darei louvor ;  
Teu alto nome exaltarei ;  
Sempre serás Senhor.
2. Tua justiça sem limite,  
Sem termo Teu poder,  
E Tua santa Magestade,  
Quem pôde descrever ?
3. As tuas obras todas são  
Provas do Teu amor,  
E teus remedios cantarão  
«Clemente é o Senhor !»
4. Muitos por odio dos que crêem  
Os querem opprimir ;  
Mas Deus, fiel, os guardará ;  
Não poderão cair.
5. Em Ti, na terra e no céu  
Todos esperarão ;  
Sustento proprio lhes darás,  
Abrindo a Tua mão.
6. Todos que invocam o Senhor  
Acham quão perto está ;

As suas fracas petições  
Jesus attenderá.

7. Eternamente durará  
O reino do Senhor ;  
Mas triste a sorte dos que aqui  
Rejeitam seu amor.

K.

---

## H Y M N O S

### 26. Plena Salvação.—M. S. 8.

1. Jesus Christo já morreu ;  
Os peccados já pagou ;  
Pela morte que sofreu  
Vida para nós comprou.
2. Jesus mesmo prometeu  
Perdoar áquelle que crê ;  
A promessa que nos deu  
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos, sem demora,  
Esse precioso dom :  
Medos ! duvidas ! embora !  
Porque Jesus dá perdão.
4. Todos que são perdoados  
Vem a amar a santa lei ;  
Obedeçem, renovados,  
A Jesus, supremo Rei.

K.

### 27. Convite para todos.—M. S. 4.

1. Vinde, pobres peccadores,  
Vinde mesmo como estaeis ;

Jesus prempto está a salvar-vos,  
Vinde ! Porque demorais?  
Jesus pôde, Elle quer. Vós duvidaes?

2. Vinde, vós que sois famintos  
Vossa fome a saciar ;  
Perdão, paz e santidade,  
Vinde todos alcançar,  
E de graça ; Jesus tudo vos quer dar.
3. Vinde fracos, vis, cansados,  
E perversos, vinde já :  
Quem demora em preparar-se  
Para vir, nunca virá.  
Peccadores o Senhor receberá.
4. Vos prohibe a consciencia ?  
Ou sonhais em merecer ?  
Tudo que Jesus vos pede,  
Tudo que vos é mister,  
Elle dá-vos. Vinde vos enriquecer.
5. Para terdes confiança,  
Vêde vosso Redemptor  
Sobre o lenho pendurado,  
E sofrendo tanta dor  
A remir-vos ! Confiae n'aquelle amor.

## 28.

Refugio.—M. S. 39.

K.

1. Oh ! amante Salvador,  
Sê Tu meu Amparador !  
Negras ondas de afflição,  
Fortes ventos perto estão :  
D'este espanto e do terror  
Salva-me, oh bom Senhor ;

E no porto faz entrar  
Minha barca sem quebrar.

2. Consternado, n'esta dòr,  
Sem refugio, sem vigor,  
Meu medroso coração  
Clama a Ti por salvação :  
Mostra o Teu immenso amor,  
Oh ! benigno Salvador !  
Unica esperança e luz,  
Não me deixes, oh Jesus !

3. Compassivo Redemptor  
Vale a um triste peccador ;  
Vida eterna mora em Ti,  
Rica graça nasce ahi ;  
Enche o debil coração  
Com os dons da salvação ;  
E seguro, e sem temor  
Gozarei do Teu favor.

K.

## 29. Graças a Jesus.—M. S. 26.

1. Graças ao bom Salvador,  
Que me livra do furor  
Do feroz destruidor :  
Graças, graças a Jesus !

2. Graças ao fiel Pastor,  
Que morreu por grande amor  
De mim, pobre peccador !  
Graças, graças a Jesus !

K.

## 50. Alegria do crente.—M. S. 2.

1. Jesus, sendo meu, sou muito feliz !  
Eu vou para o céu, meu lindo paiz.

2. Eu não o mereço, sou vil peccador,  
Mas, crendo, conheço o bom Salvador!

K.

**51.** Mundo feliz.—M. S. 10.

1. Fallamos do mundo feliz ;  
Do gozo que n'elle estará ;  
Das glorias do lindo paiz ;  
Mas, achar-nos alli ! que será !
2. Fallamos da paz e do amor,  
Que nos Céus sem sim reinará,  
Dos hymnos de grato louvor ;  
Mas, achar-nos alli ! que será !
3. Fallamos do ouro e da luz  
Que no santo paiz brilhará,  
Da presença do nosso Jesus ;  
Mas, achar-nos alli ! que será !
4. Sem mancha, peccado ou dôr,  
Onde pranto nenhum haverá,  
Em casa, com nosso Senhor,  
Mas, achar-nos alli ! que será !
5. Comtigo, Senhor, a habitar  
Prepara-nos todos aqui ;  
E alegres veremos chegar  
O tempo de achar-nos alli !

K.

**52.** Amor divino.—M. S. 45.

1. Louvemos todos ao Pae do Céu,  
Porque amou aos peccadores ;  
E seu Filho querido deu  
Para sofrer as nossas dôres.
2. Por Suas chagas fomos sarados,  
Vida temos por Sua morte,

As nossas almas por Elle lavadas,  
De seus filhos temos a sorte.  
3. Por tanto amor, que a terra e o Céu  
Cem alleluias resoem ;  
Vozes humanas em círculo alegre  
Gratos louvores entoem. K.

**55**. «Amas-me?»—M. S. 20.

1. Alma ! escuta ao Senhor,  
A Jesus o Salvador ;  
Falla-te com terno amor ;  
«Amas-me, tu, peccador ?  
«Eras preso, eu te soltei,  
«E ferido, eute curei ;  
«Vim do Céu por teu amor,  
«Amas-me, tu, peccador ?
2. «Minha gloria tu verás,  
«Minha graça gozarás,  
«Vida eterna te darei ;  
«Não te desampararei.»  
—Bem me peza, meu Senhor,  
Que não tenha mais amor ;  
Faze, meu Jesus, que em mim  
Reine pleno amor por Ti. K.

**56.** A supplica.—M. S. 16.

1. Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar  
Aos Teus pés, indigno de favor ;  
Em pranto venho, para Te implorar,  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
2. Sim «Peccador !» Concede-me perdão!  
Confesso quanto sou merecedor

Do teu juizo, até da perdição ;  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

3. Perdido fui, escravo da maldade ;  
E nunca me posso fazer melhor ;  
Mas, ah ! suspiro pela santidade,  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 4 Desejo de mim mesmo me abrigar,  
Cansado dos peccados, sem vigor,  
Ai, ai de mim ! não me posso livrar  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
5. Tão livre é Tua rica salvação,  
Tão infinito o Teu excelso amor,  
Attende aos rogos d'este coração.  
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

**35.** A mercê—M. S. 16.

K.

1. Canta e alegra-te, meu coração !  
Ah ! não clamei debalde ao Salvador ;  
Ouviu a minha indigna petição,  
Teve compaixão de mim, do peccador.
2. Perdido—sua graça me salvou ;  
Tremendo—dissipou meu grande horror ;  
Da morte á vida Elle me levantou ;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
3. Immundo—com seu sangue me lavou ;  
Culpado—se tornou meu fiador ;  
Orphão—nos seus braços me tomou ;  
Teve compaixão de mim, do peccador.
4. Salvo ! gozando d'uma plena paz,  
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,

2

Que com poder tão vasto e eficaz  
Teve compaixão de mim, do peccador.

5. O seu extremo amor entoarei,  
E quando vir o grande Redemptor,  
Com voz mais afinada, cantarei,  
Teve compaixão de mim, do peccador.

K.

**36.** Ephesios I. 6.—M. S. 66. 7.

1. Perdido no mundo vaguei  
Eu, prodigo triste, fugi;  
Mas casa e refugio achei,  
Cordeiro de Deus ! em Ti.
2. O Pae com amor abraçou  
O misero tornado em si ;  
Remido e seguro eu sou,  
Cordeiro de Deus ! em Ti.
3. Afflito e ferido cheguei,  
Despido e sem forças me vi ;  
Saude e vestidosachei,  
Cordeiro de Deus ! em Ti.
4. Morrendo de fome e terror,  
Manjares dos filhos comi :  
Sim, acham-se extremos de amor,  
Cordeiro de Deus ! em Ti.
5. E mais, com immenso favor,  
Em união perpetua a Si,  
O Pae me tomou, por amor,  
Cordeiro de Deus ! de Ti.
6. Não posso, Real Bemfeitor,  
Dizer o que és para mi,  
Quão grande riquezas de amor,  
Cordeiro de Deus ! em Ti.

7. Teu nome, oh Amado, tomei,  
Teu manto sem mancha vesti;  
Ah! tudo sem falta encontrei  
Cordeiro de Deus! em Ti.

K.

## 37. Descanço em Jesus.—M. S. 63.

1. Todo o meu tão vil peccado  
Lanço, Jesus, sobre Ti :  
Oh Cordeiro Immaculado  
Padeceste Tu por mi !
2. Sou immundo, estou manchado,  
Venho, Jesus, para Ti ;  
O Teu Sangue derramado  
Póde bem lavar-me a mi.
3. Pobre, nú, desesperado,  
Olho, Jesus, para Ti ;  
Em Jesus enthesourado  
Tudo se acha para mi.
4. Triste estou, mui carregado,  
Quero acolher-me a Ti ;  
D'este modo alliviado  
Me consolas Tu a mi.
5. Este coração cansado  
Ponho só, Jesus, em Ti ;  
Assim stando reclinado,  
Me abraçaste Tu a mi.
6. Jesus ! nome bem amado !  
Nunca mais suave senti,  
Nenhum balsamo espalhado  
Nos ares em torno a mi.
7. Oxalá, que assemelhado  
Fosse, eu, Jesus, a Ti !

Tu és tão immaculado !  
Tão humilde ! ai de mi !

7. Do Supremo o bem amado  
E divino Filho, és Tu ;  
Assim livre do peccado,  
Me faças a mi, Jésu.

8. Quero ver-me levantado  
Para Ti, na gloria ; lá,  
Onde sempre Tu louvado  
És dos anjos : Oxalá !

W. II. Cor.

## 38. Rogativas.—M. S. 27.

1. Perto me chego, e rogo  
Senhor, a Teus pés ;  
Humilhado e prostrado  
Olho ao Rei dos Reis.

2. Oh ! acolhe-me, não me deixes,  
Teu filho prodigo ;  
Tua graça dá-me, Oh Jesus,  
Meu unico amigo !

3. Ensina-me e illumina-me,  
Oh clarissima luz !  
Dá-me alegria na tristeza,  
Oh bendito Jesus !

J. L.

## 39. Assim.—M. S. 50. 2.

1. Assim como estou, sem ter que dizer,  
Senão que por mim vieste a morrer,  
E me convidaste a Ti recorrer,  
Bendito Jesus, me chego a Ti !

2. Assim como estou, e sem demorar,  
Minha alma do mal querendo limpar,

A Ti, que de tudo me pôdes lavar,  
Bemditto Jesus, me chego a Ti !

3. Assim como estou, em grande afflição,  
Tão digno de morte e da perdição,  
Rogando-te vida, com paz e perdão,  
Bemditto Jesus, me chego a Ti !
4. Assim como estou, o celeste favor  
Me vence ; e com grata e leal amor  
Me voto a servir-Te, divino Senhor ;  
Bemditto Jesus, me chego a Ti ! K.

## 40. 1.<sup>a</sup> Corinthios XV. 57.—M. S. 25.

1. Um triste peccador,  
Digno da perdição  
Em Ti, Jesus, Senhor !  
Procura salvação ;  
Sou todo indigno de favor,  
Mas infinito é Teu amor  
Oh Salvador, Jesus !
2. Ah ! quero-Te servir,  
E nunca mais peccar ;  
Mas prestes a cair,  
Disposto a tropeçar,  
Não tenho forças nem vigor ;  
Mas fico livre de temor  
Guardado por Jesus.
3. Não posso merecer  
A Tua estimação,  
Nem todo o mal vencer  
D'este vil coração ;

Nem bem algum por mim ganhar ;  
Mas Deus me manda confiar  
Na morte de Jesus.

4. Sim, minha salvação  
A morte até custou ;  
Vê, oh meu coração,  
Como Jesus amou !  
Os peccadores, sem poder,  
Na lucta poderão vencer  
Em nome de Jesus !
5. Depressa voltará  
Jesus, o Salvador,  
E o crente encontrará  
Seu dia sem temor :  
Ao céu alegre vae subir,  
E, lá, com jubilo ouvir  
«Bem vindo» de Jesus. K.

## 41. Romanos VIII. 37.—M. S. 14.

1. Levanta-te, sem receiar,  
Alma tremente, avança !  
Jesus te manda pelejar,  
No seu poder descança.  
*Jesus amou, e me ordenou  
Fiar-me em Sua morte,  
Por isso vou com jubilo,  
Com Elle alegre e forte.*

2. Seu mando pôde-me levar  
Pór meio de um deserto,  
Mas eu terei, comigo lá,  
Um Protector bem perto.

3. Os inimigos sem cessar  
Rodeiam os meus passos ;  
Jesus se apressa em me livrar,  
Rompendo os fortes laços.
4. Sobre esta lucta brilha a luz  
Vinda dos altos céus ;  
Pois quem me guarda e me conduz  
É o grande e eterno Deus !
5. Elle me ensina a conhecer  
Que bom e paciente,  
Terno, e supremo no saber,  
É o Chefe Omnipotente,
6. E quando o grande Vencedor  
Levar-me ao seu repouso,  
Lá cantarei seu rico amor  
Tão suave e poderoso !
7. Em casa me recolherá  
Indigno ! mas espero  
Que Deus alli me saudará  
Não como um estrangeiro.

## **42.** Hymno do deserto.—M. S. 53.

K.

1. Guia-me, benigno Senhor,  
Sou fraco, mas tens valor ;  
Ando triste e só na terra ;  
Alenta-me na guerra ;  
Forte Senhor ! Forte estou com teu amor.
2. Purifica-me o coração,  
Enche-m' o de mansidão ;  
Com a palavra da verdade,  
Guia Tu minha vontade ;  
Bom Salvador. Sê sempre meu conductor.

3. E quando : assim, venha a morrer,  
Guarda-me por Teu poder ;  
Assim, na morte triumpharei,  
E comigo morarei !  
Sem fim louvor. Cantarei ao Salvador.

J. L.

### 43. Hymno do Espírito Santo.—M. S. 26.

1. Oh divino Preceptor,  
Mostra-nos o Salvador !  
Oh Tu, bom Consolador,  
Enche-nos de santo amor !
2. Grande e fiel Instruidor,  
Com altissimo favor,  
Ensina-nos a adorar,  
E culto a Deus tributar.
3. Santo Espírito de Deus,  
Desce sobre nós dos Céus,  
Para entoarmos o louvor  
De Jesus, o Salvador.
4. Vem Espírito de Verdade  
Desfaze esta obscuridade ;  
Que encha o mundo a Tua luz ;  
Guie todos a Jesus !

J. L. cor.

### 44. Supplica.—M. S. 27.

1. Divino Espírito ! convém  
Ao Teu auxílio recorrer :  
Fonte e Motor de todo o bem !  
Digna-Te sobre nós descer,  
E com celeste amor guiar  
Os que Te querem adorar.

2. Sem Ti, nossa congregação  
Debalde aqui se formará ;  
Sem Teu ensino, todo em vão  
O culto offerto a Deus será ;  
E mero estrondo esse louvor  
Que tributamos ao Senhor.
3. Supremo Espírito de Deus !  
Inspira as nossas petições ;  
Ensina a orar ; e para os Céus  
Eleva os frouxos corações ;  
Attrahe, oh santo Instruidor,  
Das mudas almas, Teu louvor.
4. Augusto mestre ! Teu poder  
Sublime, immenso, e efficaz,  
Opere em nós : faze exercer  
As leis da santidade e paz ;  
E subirá aos altos Céus  
Culto que agrade ao eterno Deus.

K.

## 45. O bom Pastor.—M. S. 29.

1. Andavamos n'um mundo triste  
Rebanho desgarrado ;  
Dos altos Céus Tu vieste  
Buscar-nos, oh amado.
2. Mas quando então se fez ouvir  
O teu doce chamado,  
Todos queríamos fugir  
De ti, oh bem amado !
3. Mostraste as Tuas mãos e pés,  
E coração ferido ;

Então soubemos o que fez  
Por nós, o mui querido.

4. Chegamo-nos ao bom Pastor,  
Havendo promettido  
Seguir-Te sempre com amor,  
Jesus, oh mui querido !
5. Mas dos apriscos e fontes  
Longe temos vagado,  
Longe de Ti sobre os montes  
Em trévas e peccado.
6. Hoje, outra vez, eis-nos aqui,  
Oh Pastor bem amado !  
Prende-nos para sempre a Ti,  
Livrados do peccado.
7. Então, em hymnos de louvor  
Sempre serás cantado ;  
Nosso bendito Salvador ;  
De mais em mais amado.

K.

## 46. Ephesios III. 19.—M. S. 13.

1. Oh ! quanto fez Jesus por mim !  
Salvou-me do peccado !  
Até á morte,—triste fim !—  
Amou-me o bem Amado.  
Com Deus o Pae agora está  
Jesus, meu advogado ;  
Morada me concederá  
Na gloria com o Amado !  
*Jesus ! meu Jesus !*  
*Teu nome é doce, Amado !*

*Desejo ver-Te face a face  
Jesus, meu bem amado!*

2. Me guarda como Protector,  
Segura o pé cançado ;  
E sobre mim, com terno amor,  
Vigia o bem Amado.  
A minha humilde petição  
Escuta com agrado ;  
Tranquillo, o debil coração  
Repousa em Ti, Amado !

K.

## 47. Tudo em Jesus.—M. S. 13.

1. Nem na terra, nem no Céu  
Um nome ha como Jesus :  
Elle sobre tudo reina ;  
Elle é minha eterna luz.
2. Jesus cura a minha alma ;  
Medico do coração,  
Seu amor me dá alívio  
Na tristeza e afflição.
3. Jesus é o meu tesouro,  
N'elle eu acho todo o bem ;  
Valem mais que todo o ouro  
As riquezas que Elle tem.
4. Jesus é meu alimento,  
O meu pão celestial,  
Do mais vero e santo gozo,  
Elle é meu manancial.
5. Jesus como arvore gera  
Fructos do mais rico amor,

- Mui doce é a sua folha,  
Tira da alma o amargo.
6. Infinita é Sua graça,  
Impossível de sondar ;  
Mas com santos e anjos quero  
O meu Jesus exaltar.      J. L. cor.

## 48. Ancias do Crente.—M. S. 6.

1. Descanço nenhum d'este mundo queremos,  
Pois aqui formosura nenhuma se vê :  
Já posto no Céu nosso coração temos,  
Agora moramos alli pela fé.
2. Afflictos, mas cheios de paz, esperamos  
A vinda do Salvador, nosso Jesus ;  
Jesus, que nos ama ; Jesus que amamos ;  
Jesus que por nós padeceu na cruz. W. II.

## 49. Alicerce Firme.—M. S. 57. 8.

1. O Senhor do Céu fallou-nos,  
Sua palavra durará ;  
Elle eternamente amou-nos,  
Nunca nos enganará.
2. Para a mais firme esperança  
O alicerce é mui capaz !  
Pois a minima mudança  
No Supremo não se faz.      K.

## 50. Memoria de Jesus.—M. S. 27.

1. Impellido por esse amor  
Com que Tu amas-me a mi,  
Isso farei, oh meu Senhor,  
Me lembrei de Ti !

2. O Teu corpo foi ferido  
Por compaixão de mim ;  
Por mim Tu foste opprimido ;  
Me lembrei de Ti !
3. Ai ! o Teu suor de sangue  
Verteste-o por mi !  
Ai ! terrivel Gethsemani  
Me lembrei de Ti !
4. Lembro-me da paixão na cruz :  
Morreste alli por mi !  
Meu Salvador e minha luz !  
Me lembrei de Ti !
5. E quando a morte emfim chegar  
Dá-me fé plena em Ti ;  
Deixa-me no Teu reino entrar,  
Oh ! lembra-Te de mi.

J. L.

### **51.** Perdão.—M. S. 49. 27.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,  
E com favor real  
Apaga Tu minha maldade,  
E livra-me do mal.
2. Asperge-me com Teu sangue,  
E puro ficarei ;  
Oh lava-me ! mais branco então  
Do que a neve serei.
3. Por Tua misericordia  
Vale-me, oh Salvador !  
E perdoado, cantarei  
O Teu extremo amor.

K.

### **52.** Amor e Gratidão.—M. S. 3.

1. Jesus ! quão infinito  
É Teu divino amor !

Além do nosso alcance  
Profundo é seu valor!  
Os Céus por nós deixaste,  
Vieste aqui morrer;  
Nos levarás, remidos,  
Comtigo, lá, a viver.

2. Por isso livremente  
Vivemos para Ti ;  
A Ti obedecemos  
Na vida breve, aqui ;  
Embora desprezados,  
Em afflicções ou dôr,  
É suave e bom servir-Te  
Bemrito Salvador !

K.

### 53. Sangue de Christo.—M. S. 33.

1. Corre uma fonte divinal  
De sangue do Senhor ;  
Lave-se alli, e se expiará  
O maior peccador.
2. O moribundo e vil ladrão  
Achou, na mesma cruz,  
A mais perfeita salvação  
Manando de Jesus.
3. N'aquellea fonte eu banharei  
Meu negro coração :  
Teu sangue nunca perderá  
Sua alta estimação.
4. Lavado assim me ajantarei  
Com essa multidão  
Que de vestidos brancos, lá,  
Ao pé do throno estão.

Teu grande amor, com fraca voz  
Desejo aqui cantar ;  
Mas se morrer, no Céu, melhor,  
Espero-te louvar.

K.

**54.** Louvores.—M. S. 28.

1. Vem dar louvor comigo !  
Pobre jamais serei ;  
Pois na divina graça  
Thesouros encontrei.  
Vem dar louvor comigo !  
Invalido fiquei ;  
Mas Medico perfeito  
Do coração achei.
2. Vem dar louvor comigo !  
Mui fatigado andei ;  
Mas no seio d'um amigo  
Descanso doce achei.  
Vem dar louvor comigo !  
Errante longe andei ;  
Mas um Guia forte e sabio  
Para os Céus encontrei.
3. Vem dar louvor comigo !  
Impuro e vil fiquei ;  
Mas no sangue precioso  
Pureza já achei.  
Vem dar louvor comigo !  
Sem casa aqui vaguei ;  
Mas asylo glorioso  
E eterno já achei.

2. Vem dar louvor comigo !  
    Mui triste e só fiquei ;  
    Mas boa companhia  
        Em Jesus encontrei.  
    Miseria merecia ;  
        Jesus me quiz amar !  
    Por tão grandes favores  
        Comigo vem louvar !

K.

### 35. O nome «Jesus.»—M. S. 7.

1. Quão suave é o nome «Jesus»  
    Ao coração triste que crê ;  
    Nas trévas do pranto dá luz ;  
        Vencido o temor pela fé.
2. Ao crente mais perto a morrer  
    O nome «Jesus» faz sarar ;  
    Ao fraco dá novo poder,  
        Outorga ao faminto manjar.
3. Espero, Jesus, só em Ti !  
    Escudo ! Socorro ! Pastor !  
    Thesouro que tens para mim  
        As lindas riquezas d'amor.
4. Jesus ! oh bemdito Senhor !  
    Oh Mestre divino ! meu Rei !  
    Meu Deus ! meu fiel Salvador !  
        Louvores a Ti cantarei !
5. Concede-me enquanto viver  
    A Tua bondade espalhar ;  
    Teu nome, oh Jesus, conhecer,  
        Me fará na morte alegrar.

6. Aqui pouco sei referir,  
Meus cantos têm pouco fervor  
Mas quando na gloria Te vir  
Darei-te perfeito louvor !

K.

**56.**   Além da morte.—M. S. 22.

1. Ha um paiz de grande prazer,  
Morada dos que crêem ;  
O dia eterno reina alli,  
Tristezas nunca têm.
2. Lá a primavera permanece  
E as flores durarão ;  
Campos alegres, sempre verdes,  
Na linda terra estão.
3. Porém á entrada do paiz  
Jaz um profundo mar ;  
Por suas aguas,—pela morte—  
N'avemos de passar.
4. Os viajantes timidos  
Á vista d'esse mar  
Tremem, transidos de terror,  
E querem recuar.
5. Ah se podessemos pela fé  
Sem nuvens de temor,  
Só avistar aquelle paiz,  
Morada do Senhor,
6. Veríamos que além da morte  
Brilha celeste luz !  
Lá mal nenhum têm a temer  
Os servos de Jesus !

7. A mesma dôr da triste morte  
Nos não apartará  
Do grande amor que ha para nós  
Em Deus ! Oxalá !

K.

## 57. Côro de louvor.—M. S. 2.

1. Cantemos aqui, como os anjos da luz ;  
Com jubilo elles adoram Jesus !  
O throno cercando lhe dão o louvor,  
Milhares as vozes, mas um só o amor.
2. Os anjos nos Céus ouvide dizer ;  
«Digno é o Senhor de todo o poder !»  
E nós respondamos com alma e com voz  
«Digno é o Cordeiro ; morreu por nós.»
3. Morreste ! querendo os impios salvar ;  
Estás vivo ! os levas contigo a reinar !  
Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus !  
Senhor, nossa vida, riquezas e luz !
4. Unam-se nos Céus, na terra, e no mar  
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ;  
A criação toda levante o louvor,  
Com grande alegria bemdiga ao Senhor .

## 58. Vinda do Salvador.—M. S. 68. 3.

1. Perfeita fôrmosura  
Na terra não se vê ;  
Descanço n'este mundo  
Vem só da santa fé.
2. Tristes, mas sempre alegres,  
'Speramos por Jesus ;  
O Salvador não tarde.  
Vem com celeste luz.

3. Jesus, o bem amado!  
Jesus, que nos amou !  
Jesus, que já morreu  
Por nós, e nos salvou !
4. O galardão trazendo  
Em breve chegará,  
E quanto prometeu  
A cada um dará.
5. Onde Jesus habita  
Paz e descanso estão,  
Tristezas e peccados  
Não nos perturbarão.
6. Oh vem, Jesus querido !  
Brilhante em resplendor.  
Queremos ver depressa  
O nosso Salvador !

K.

## 59. A voz de Jesus.—M. S. 64. 7.

1. A voz de Jesus me fallou !  
«Oh vem, infeliz ! para Mi ;  
Amor divinal te salvou,  
Descanso comprei para ti.»  
Cheguei-me ; com meu coração  
Afflicto, eu vil peccador !  
Áchei em Jesus compaixão,  
Um refugio de eterno amor.
2. A voz de Jesus me fallou !  
«Tens sêde e não tens que beber ?  
Pura agua da vida te dou ;  
Oh ! vem ! far-te-ha reviver.»

Cheguei-me ; Elle me saciou  
Das aguas do seu rico amor ;  
A minha sede se apagou,  
E n'Elle achei vida e vigor.

3. A voz de Jesus me fallou ;  
«Em trévas medonhas estás ?  
Luz nas sombras do mundo, Eu sou,  
Em Minha claridade acharás.»  
Cheguei-me a Jesus ; n'Elle achei  
Repouso, abundancia e luz ;  
Guiado por Elle eu irei  
Até onde habita Jesus !                   K.

## 60. Amor Fraternal.—M. S. 69. 28.

1. Jesus ! Pastor amado !  
Juntos eis-nos aqui ;  
Concede que sejamos  
Um corpo só em Ti !  
Contendas e malicias  
Que longe de nós vão ;  
Nenhum desgosto impeça  
A nossa santa união.
2. Uma só familia somos,  
Familia de Jesus ;  
Uma só morada temos  
N'uma celeste luz.  
A mesma fé nos une  
N'um só divino amor ;  
E com o mesmo gozo  
Servimos ao Senhor.

3. N'um só caminho estreito  
    Deus mesmo nos conduz ;  
Não temos esperança  
    Senão n'um só, Jesus.  
Sua preciosa morte  
    A todos vida traz ;  
E pelo mesmo sangue  
    Nos vem perfeita paz.
4. Pois sendo respatados  
    Por um só Salvador,  
Devemos ser unidos  
    Pelo mais forte amor ;  
Olhar com sympathia  
    Os erros d'um irmão ;  
E todos ajudal-o  
    Com branda compaixão.
5. Oh Jesus, suave e meigo !  
    Ensina-nos a amar ;  
E, como Tu, sejamos  
    Promptos a perdoar ;  
Ah ! quanto carecemos  
    Auxilio do Senhor !  
Unidos levantemos  
    Rogos por esse amor !
6. Se tua Egreja toda  
    Andar em santa união,  
Então será bemdito  
    O nome de «christão.»  
Assim o que pediste  
    Em nós se cumprirá,  
E todo o mundo inteiro  
    A Ti conhecerá.

K.

## **61.** Desejo de ser santo.—M. S. 32.

1. Jesus ! Senhor ! ensina-nos  
A olhar-te, como Rei!  
Oh faze-nos em tudo andar  
Sujeitos á tua lei !
2. De todos os caminhos máos  
Afasta os nossos pés ;  
Porque Senhor, Tu perto estás  
Nos ouves e nos vês ;
3. Soberba e toda a má vontade,  
Vaidade e corrupção,  
Mentiras e blasphemias  
De nós longe estarão.
4. Todas as tuas instrucções  
Queremos observar,  
E nem mesmo no coração  
Mais contra Ti peccar.
5. Espírito divino ! Vem !  
Oh faze-nos viver  
Como Jesus ! no coração  
A sua imagem ter !
6. Oh ! livra-nos das tentações  
Que nos cercam aqui,  
Erige em cada coração  
Um templo para Ti.

K.

## **62.** Descanço no Céu.—M. S. 40.

1. Ando errante no deserto  
Peregrino, triste, aqui :

Fraco e com o passo incerto  
Olho, Christo, para Ti!  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm descanso ! Têm descanso !  
Livramento dos peccados ;  
Sim, ha paz alli !

2. Quero, meu Senhor, servir-Te.  
E de mais em mais Te amar,  
Mas o coração perverso  
Sempre inclina-me a peccar.  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm pureza, etc.
3. Com desgostos e tristezas  
Abatido fico aqui ;  
Eu, turbado, duvidoso,  
Clamo, meu Jesus, por Ti.  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm certeza, etc.
4. Os cuidados d'este mundo  
Vem encher-me o coração,  
Triste e com pezar profundo  
Venho Te implorar perdão  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm socorro, etc.
5. Chóro aquelles que caminham  
A cahir na perdição,  
Que desprezam os conselhos  
Da celeste salvação.  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm repouso, etc.

6. Dos amigos mais prezados  
Muitos perdem-nos o amor,  
Ou da morte são levados  
E nos deixam sós na dôr.  
Mas nos Céus os fatigados  
Têm consolo, etc.

7. Ando errante no deserto,  
Peregrino, triste, aqui ;  
Fraco e com o passo incerto  
Olho, Salvador, a Ti !  
Pois nos Céus os fatigados  
Têm descanso, têm descanso,  
Livramento dos peccados :  
Sim, ha paz alli!

K.

## 63. Jesus faz tudo bem.—M. S. 17.

1. Quero louvar meu Salvador  
Num cantico de grato amor ;  
Sua bondade honrar convem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
2. Com a palavra que fallou  
Os Céus e a terra Elle creou ;  
Sua scieneia todos vêem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
3. Os bem-amados do Senhor,  
No gozo do seu grande amor,  
Riquezas de ternura tem,  
Porque Jesus faz tudo bem.
4. O Salvador mui perto está,  
Seu santo auxilio valerá

A todos os que n'elle crêem,  
Porque Jesus faz tudo bem.

5. Só Jesus pôde nos livrar  
Dos que nos querem assaltar ;  
Oh ! coração tremente ! vem  
Cantar : «Jesus faz tudo bem.»

6. As maravilhas do Senhor  
Enchem os Céus do seu louvor,  
E lá eu cantarei também,  
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

## 64. A resurreição de Jesus.—M. S. 24.

1. Jesus resuscitou  
Certas as novas são !  
E para nós na cruz comprou  
Eterna salvação.

2. Jesus resuscitou !  
Cumprida a sua dôr,  
Preso da morte não ficou,  
Ergueu-se vencedor !

3. Jesus resuscitou !  
Venceu a Satanaz !  
Para nós graça assegurou,  
Perdão, e santa paz.

4. Jesus resuscitou !  
A morte do Senhor  
Deus como resgate acceitou :  
Sobrava tal valor.

5. Jesus resuscitou !  
A morte morta está !

No fim as almas que livrou  
Comsigo levará.

6. Jesus resuscitou!  
Os Anjos com fervor,  
E nós com grande jubilo,  
Louvemos o Senhor. K.

**65.** Para o Domingo.—M. S. 44. 2.

1. Oh crentes cantai! entoai o louvor  
De quem nos amou com divino amor!  
Os crimes do mundo levando na cruz  
Por nossos peccados, foi morto Jesus.
2. A dívida toda o Justo pagou;  
Subindo, da morte os laços quebrou,  
E as trevas da noite tornaram-se em luz  
No dia bendito do nosso Jesus.
3. Imagem do Ceu! oh dia primor!  
Benefício dom do grande Senhor!  
Quão doce descanso ao mundo ficou  
No dia que Deus para Si consagrhou.
4. Oh cumpre comnosco, Excelso Senhor!  
A rica promessa do Teu amor,  
Que assim congregados, Tu mesmo serás  
Presente, trazendo-nos bençãos e paz.
5. A lei do Senhor queremos guardar,  
E um culto solemne a Ti dedicar;  
No mundo celeste, cantando melhor  
Daremos-Te graças por este favor. K.

**66.** No principio do culto.—M. S. 59. 2.

1. Bemrito Jesus! Divino Pastor!  
Oh! vem-nos mostrar Teu rico favor!

A Tua esperança pedimos aqui,  
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.

2. Aqui, n'esta casa, attende dos Céus,  
Oh ! sê Tu presente, altissimo Deus !  
As supplicas ouve, aceita o louvor  
Que nós te rendemos Excelso Senhor.
3. Não vemos altar, nem hostia aqui,  
Desconto nenhum trazemos a Ti ;  
Por nossos peccados já morreu Jesus !  
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
4. Reunidos aqui, só temos por lei  
A Tua palayra, a regra da fé ;  
O Espírito manda, e o nosso saber  
Das santas doutrinas, oh ! faze crescer.
5. Vem, Mestre celeste ! Oh ! vem ensinar  
À alma a sentir, e á lingua a fallar  
Com muita ternura, com grande fervor,  
O bom Evangelho, mensagem de amor.
6. As trévas dissipa, espalha essa luz,  
As almas inclina a crér em Jesus ;  
Oh ! faze sciente ao mais vil peccador  
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.
7. Corrige e anima, augmenta o amor,  
Dá forças á fé, dá zelo e vigor,  
Oh ! fazé-nos puros e santos aqui,  
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
8. E quando, oh Jesus, nos venhas buscar,  
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,  
Concede que todos com mais vero amor  
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

## **67.** No fim do culto.—M. S. 72. 4.

1. A palavra semeada  
Faze, oh Salvador, nascer ;  
Para dar-lhe crescimento  
Tu sómente, tens poder ;  
Ricos fructos Tu nos podes conceder.
2. Oh ! prepara muitas almas  
Para a vinda do Senhor !  
Como a ceifa gloriosa  
Salva pelo teu favor ;  
Tua Egreja. Mostrará Teu grande amor.

K.

## **68.** No fim do culto.—M. S. 65. 2.

1. No fim d'este dia, unidos aqui,  
Um canto solemne entoâmos a Ti ;  
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás  
As bençãos de graça, de ensino, e de paz.
2. Os fructos da fé, oh faze crescer,  
Tu, grande Senhor, tens todo o poder :  
E os nossos esforços de certo serão ;  
Sem o Teu socorro, trabalhos em vão.
3. Teus mandos, Senhor, queremos guardar  
E leal amor a Ti tributar ;  
Remidos de graça, oh altissimo Rei,  
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

## **69.** No fim do culto.—M. S. 55. 26.

1. Outra vez o teu louvor  
Desejamos entoar,  
Dando graças ao Senhor  
Antes de nos separar.
2. O proveito e o prazer  
Que na casa de oração

Costumamos receber,  
Tudo vem da Tua mão.

3. Faze os nossos corações  
Na semana recordar  
Tuas santas instruções,  
E Teus mandos observar.
4. Vem comnosco, a defender  
Nossas almas de maldade  
Fal-as mais e mais crescer  
Na divina santidade.
5. Nas fadigas e afflicções  
Que possamos encontrar  
Guarda os nossos corações;  
Não nos deixes murmurar.
6. Mostra-nos o Teu favor,  
Livra-nos de Satanaz,  
Vem comnosco, Salvador !  
E despede-nos em paz.

K.

## 70. Para a manhã.—M. S. 37.

1. Autor da vida ! excelso Deus !  
Mandas o dia desfazer  
A escura noite ; e lá nos Céus  
O glorioso sol nascer :  
Oh ! manda no meu coração  
Raiar a luz da salvação.
2. Teu braço, eterno Protector,  
Durante as trevas me cercou ;  
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,  
O meu repouso perturbou ;

E novamente o Teu amor  
Concede-me vida e vigor.

3. Reina em minh'alma, Oh Creador :  
Anceio a vida consagrar  
Inteira a Ti ; com mais amor  
E singeleza Te louvar,  
Mostrando a funda gratidão  
De um fervoroso coração.

K.

## 71. Para a noite.—M. S. 38. 53.

1. No decurso d'este dia  
Nos cercou o Teu rico amor,  
Teu poder nos protegia,  
E com cantos de louvor  
Exaltamos. Nossa grande Bemfeitor
2. Dá-nos horas de repouso  
Deixa-nos em paz dormir;  
Guarda-nos, Senhor bondoso !  
Faze todo o mal fugir:  
Dos perigos. Tu nos podes encobrir.
3. E no fim da nossa vida,  
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)  
Vale-nos na triste lida,  
Deixa-nos em paz morrer;  
E contigo. O celeste dia vér.

K.

## 72. Para casamentos.—M. S. 39.

1. Benigno Salvador !  
Com Tua approvação  
Consagra em doce amor  
Esta feliz união;  
E sobre os noivos faz descer

A graça que lhes é mister.

2. Fal-os em paz andar  
Unidos no Senhor ;  
E a vida aqui passar  
Em terno e santo amor ;  
Ligados no temor de Deus,  
Aspirem juntos para os Céus.

3. Oh digna-Te reger  
Sua casa como Rei ;  
Seus corações manter  
Dóceis á Tua lei ;  
Livra-os de toda a tentação,  
Consola-os na tribulação.

4. Se o Salvador cumprir  
A nossa petição,  
Podemos descobrir  
N'esta bemdita união  
A sombra do celeste amor  
Dos salvos e seu Salvador.

K.

## 73. Para crianças,—M. S. 51.

1. Ao pé do throno de Jesus  
Muitas crianças estão ;  
Milhares que na terra, já  
Acharam o perdão,  
Cantam gloria, gloria, gloria.

2. Como chegaram lá ao Céu ?  
Ao reino do Senhor ?  
Onde na luz e santa paz,  
Gratas, ao seu louvor  
Cantam gloria, gloria, gloria,

3. É que Jesus com grande amor  
Lhes deu a salvação;  
Lavadas no seu sangue, ellas  
No Céu sem mancha estão;  
Cantam gloria, gloria, gloria.
4. Aqui amavam o seu nome,  
Aqui buscavam luz,  
Alli, no gozo do Senhor,  
E vendo o bom Jesus,  
Cantam gloria, gloria, gloria.

## 74. Para crianças.—M. S. 35.

- 1 A Jesus crianças vinham  
Sua bênção supplicar ;  
Pois a mim que sou criança  
Não a pôde recusar.
2. Não agora n'este mundo,  
Mas na gloria Jesu está.  
Que as crianças ainda venham !  
Elle as abençoará !
3. Com amor e meigo Jesus  
Convidou-as para Si ;  
E dos altos Céus olhando,  
Sua voz me chama a mi.
4. Sei que sou perversa, indigna  
De tão precioso amor,  
Mas Jesus ha-de ensinar-me  
Como posso ser melhor.
5. As crianças n'outro tempo  
Acceitou com compaixão ;

Ah! não ha de despedir-me  
Sem me dar a salvação.

6. E por mim os meus peccados  
Sobre a cruz Jesus pagou ;  
Quem podera só dizer-nos  
Quanto Jesus nos amou !
7. Minhas mãos tão pequeninas  
Ergo, Jesus, para Ti ;  
Ouve-me ! dá Tua benção !  
Tua graça outorga a mi !

K.

## 75. Feliz lugar.—M. S. 54.

1. Ha um feliz logar  
Não longe está ;  
Lá santos vão morar,  
Gloria ha lá ;  
Oh! como dão louvor  
A seu Rei e Salvador !  
Cantando com amor  
Sempre sem fim.
2. Vinde ao feliz logar,  
Não demoreis !  
Jesus pôde salvar,  
Vinde ! vereis !  
Vamos no Céu gozar  
Paz, e com Jesus morar,  
E nunca mais peccar,  
Sempre, sem fim.
3. Os que no Céu estão  
Brilham na luz ;  
Salvos pela forte mão  
Do bom Jesus !

Todos que n'Elle crêem  
Ao paiz dos santos vêm,  
E muita gloria têm,  
Sempre sem fim.

J. L. Cor.

## 76. O porvir.—M. S. 52.

1. Cá soffremos afflicção.  
Cá desgostos perto estão,  
Mas lá no Céu, ha paz.  
*Oh será alegre ! Alegre, sim, alegre !*  
*Oh será alegre ! Onde não ha separação.*

2. Muitas vezes, com pezar,  
Temos de nos apartar  
Dos mais amados aqui.
3. Todos que amam o Senhor,  
Salvos pelo seu favor,  
Com Elle vão morar.
4. Criancinhas lá estarão  
Que alcançaram a salvação  
Por meio de Jesus :
5. Vivos hemos de encontrar  
Os que nos custou a deixar;  
No mundo triste aquí :
6. Lá veremos a Jesus,  
Reinando em celeste luz,  
Sublime em teu poder.
7. Cantaremos o louvor.  
Do bemdito Salvador,  
Perante Elle sem fim:

K.

## 77. Para o Céu!—M. S. 9.

1. Vivo aqui como estrangeiro.  
Vou para o Céu !  
Este mundo é passageiro,

Vou para o Céu !  
De perigo estou cercado,  
De tristezas e peccados ;  
Mas Jesus me tem chamado,  
Vou para o Céu.

2. O caminho é fadigoso,      Vou, etc.  
Cedo alcançarei repouso,      Vou, etc.  
Breve o tempo da jornada !  
E, depois de ser passada,  
Tenho patria e morada,      Vou, etc.  
3. Ha certeza de victoria,      Vou, etc.  
Eu descansarei na gloria ;      Vou, etc.  
La serei refugiado  
Dos assaltos do peccado ;  
Pois Jesus me tem amado,      Vou, etc.

K.

**78.** Antes de comer.—M. S. 56.

Sê Tu presente aqui, Senhor,  
Juntos rendemos-te louvor ;  
A benção dá com o comer  
Que nos quizeste conceder.

Depois de comer.

Graças Te damos, oh Senhor,  
Pela comida: por favor  
O pão celestial nos dá,  
Que nossas almas fartará.

K.

**79.** Satisfação.—M. S. 68.

1. Tu és minha esperança ;  
Achou minha alma em Ti

A paz e segurança  
Que carecia aqui

2. Desde que a Ti conheço,  
    Desde que te abracei,  
Receios mais não sinto,  
    Nem tremo mais da Lei.
3. A espada da justiça  
    Suspensa sobre mí,  
Foi já descarregada  
    Meu Salvador, em Ti.
4. O golpe que levaste  
    Foi só em meu logar,  
Por quanto assim quizeste  
    Por Fiador ficar.
5. Ah ! quanto amor sentias,  
    Meu Salvador, Jesus !  
Quando por mim morreste  
    Na ensanguentada Cruz.
6. E quanto não me cumpre  
    A vida consagrar  
A Ti, que te off'receste  
    Minha alma resgatar.
7. Pois Tu és meu descânjo,  
    —Repouso achei em Ti,  
E meu peccado lanço  
    De todo sobre Ti.

R. H.

## 80. Achei Jesus.—M. S. 54.

1. Eu já contente estou;   Achei Jesus !  
Farto d'alegria vou;   Achei Jesus !  
Gozo que o mundo traz

Mui prompto se desfaz :  
E eterna a minha paz      Paz em Jesus.

2. Posso eu envelhecer,      Nunca Jesus !  
Posso me empobrecer,      Rico é Jesus !  
Tudo me suprirá,  
Sempre me valerá,  
Nada me faltará,      Tendo Jesus.
3. Quando o mundo acabar,    Fica Jesus !  
Quando o Juiz chegar    É meu Jesus !  
Bem alegre ha de ser  
Quando o grande Rei descer,  
Ouvil-o então dizer ; «Sou teu Jesus !»
4. Mortalidade, Adeus ! Vive Jesus :  
Vou para os lindos Céus Ter com Jesus.  
É minha redenção  
E santificação :  
Justiça e perfeição Tenho em Jesus.

R. H.

## 81. Obra perfeita.—M. S. 8.

1. Tudo fez Jesus completo,  
Nada por fazer deixou,  
Vida de prazer repleta  
Elle para nós comprou.
2. Seu, o feito,—nosso, o gozo ;  
Nossa, a vida, sua, a cruz ;  
Seu, o calix amargoso ;  
Nossa, a dita que produz.      R. H.

## 82. Romanos VIII.—M. S. 70. 19.

1. Deus é por mim? não temo  
O mundo e seu furor ;

Minha alma se refugia  
Na graça do Senhor.  
Sou pelo Rei amado,  
O meu amigo é Deus,  
Raivem os inimigos,  
Valido sou dos Céus.

2. Sim, resoluto affirmo  
Que Deus comigo vae ;  
O Creador supremo  
É meu amante Pae :  
Sempre, por toda a parte,  
Me cerca o seu amor.  
Perigo algum me afasta  
Do eterno Protector.
3. Firme é minha esperança  
No Salvador, Jesus ;  
Por Elle assegurado  
Nunca me falta a luz ;  
N'Elle é que me glorio,  
Eu, triste peccador ;  
Seu sangue precioso.  
Tem divinal valor.
4. Se Deus me justifica  
Quem me condemnará ?  
Do grande amor de Christo  
Nada me apartará.  
A morte, a vida, os homens,  
Tristeza e tentação  
Todos debalde esperam  
Romper esta união.

5. Se n'um paiz deserto  
    Eu, fraco e só, chorar,  
O Espírito se achega  
    Para me consolar:  
São doces as promessas  
    Que minha fé sustem,  
Do seu presente auxilio  
    E do descânço além.

6. Falla na minha herança  
    Estavel, e com Deus;  
Pois, quando alfim falleça  
    Tenho o meu lar nos Céus.  
Com meu Jesus caminho  
    Na curta vida aqui:  
Com Elle, eternamente,  
    Hei de reinar alli.

7. Celeste luz me inunda  
    De paz e salvação;  
De santo regosijo  
    Pulsa meu coração:  
O sol que me illumina  
    E Christo, meu Senhor:  
O gozo, que me alegra  
    E seu constante amor.

K.

## 83. Meu Pae!—M. S. 11.

1. Será verdade? o eterno Deus,  
Supremo Rei dos altos Céus,  
Que *filho* chame ao peccador,  
E como *Pae* lhe tenha amor?

2. *Meu Pae?* sim, posso me abrigar  
Em Ti, e alegre descansar ;  
Pois meu Jesus em mim pensou,  
E minha dívida pagou.
3. *Meu Pae!* com terna compaixão  
Escutas a minha oração ;  
Eu tão humilde, e Tú, Senhor,  
Benigno aceitas meu louvor.
4. *Meu Pae!* desejo me esforçar  
Em tudo para Te agradar ;  
Em toda a minha vida expôr  
Quão vero é meu leal amor.
5. *Meu Pae!* sempre descansarei  
Na protecção do grande Rei ;  
Teu braço não pôde afrouxar,  
Nem Teu constante amor falhar.
6. *Meu Pae!* quando eu alli chegar,  
Melhor te poderei louvar,  
E amar melhor,—melhor fazer  
De grato filho o meu dever.      K.

## 84. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Jesus, meu Senhor, vivia  
Criança e menino aqui ;  
Elle em tudo se fazia  
O modelo para mi.
2. Reconheço com tristeza  
Que longe sou de o imitar !  
Malfeitor por natureza,  
Sempre inclinado a pecar.

3. Eu tão desobediente,  
Mostro meu perverso humor ;  
Elle, humilde e paciente,—  
Elle, meu real Senhor !
4. Quantas vezes eu procuro  
Sómente o meu proprio bem ;  
Jesus, com trabalho duro.  
Nos salvou da morte além.
5. Ocioso, descuidado,  
Frouxo sou no meu dever ;  
E Jesus foi sempre achado  
Santo em todo o proceder.
6. Dá-me o fervente desejo  
Do meu Salvador seguir ;  
Pois na santa Biblia vejo  
Como devo a lei cumprir.
7. Ah ! Jesus ! Teu bom ensino  
Eu sempre hei de precisar ;  
Manda o Espírito divino  
Minha vida governar.

K.

## 85. Viagem.—M. S. 75.

1. Nada temam ! Jesus Christo  
'Stá ao leme a governar :  
Elle o melhor trilho sabe  
Através do fundo már,  
Para o porto—onde vamos descansar.
2. N'esta costa reina a morte,  
Não se pôde aqui parar ;  
Do outro lado ha melhor sorte,  
Essa vamos pois buscar.  
Iça a vela !—Vamos, vamos navegar !

3. Só de nome é conhecida  
 Essa terra além do mar ;  
 Sendo porém garantida  
 Por Jesus, sem hesitar,  
 Confiados—vamos sempre viajar.
4. Ventos e ondas do Oceano  
 Não nos devem assustar ;  
 'Stá comnosco o Soberano,—  
 Elle as sabe apaziguar :  
 O seu gesto—basta para as abrandar.
5. Lindos tempos nos esperam  
 N'esse abrigo além do mar ,  
 Onde as aguas nunca aterraram,  
 Nem se turba o placido ar :  
 Santa calma—vamos com Jesus gozar.

R. II.

## 86. Hymno do deserto.—M. S. 35.

1. Guia, oh Deus, a minha sorte ,  
 N'esta peregrinação ;  
 Fraco sou, mas Tu és forte ,  
 Não me largue a Tua mão.
2. N'esta terra de inimigos  
 Ando cheio de pavor ;  
 Pelo meio dos perigos ,  
 Guia-me, meu Salvador.
3. Nutre com manná celeste  
 Meu faminto coração ;  
 Guarda-me da impura peste ;  
 Livra-me da tentação .

4. Abre a fonte crystallina  
D'onde as vivas aguas vêm;  
Dá-me direcção divina;  
Meus caminhos rege bem.
5. Ao Jordão, quando chegado,  
Tendo as aguas de passar,  
N'essa patria do outro lado,  
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

**87.** Fil. II. 9.—M. S. 65. 44.

1. Qual myrrha fragrante  
Que espalha ao redór,  
Seu rico perfume,  
Sua aura de olór;  
Teu nome, oh Amado,  
No meu coração  
Infunde alegria,  
E satisfação.
2. Qual voz de amizade  
Que, ao viajador,  
No bosque perdido,  
Inspira valor;  
Teu nome me anima,  
Fazendo saber  
Quão perto o descânço,  
Quão facil de ter.
3. Qual canto que serve  
Ao somno a dispôr  
O infante embalado  
Em mimos de amor;  
Teu nome, abrandando  
A voz da paixão,

Socega, mitiga,  
A ardente emoção.

4. Qual véla, avistada  
Distante no mar,  
Ao naufrago, prestes  
A desesperar.  
Teu nome levando  
Notícias de paz,  
Alegre esperança  
Ao coração traz.
5. Qual luz que brilhando  
No erguido fanal,  
Ao nauta, de noite  
Ensina o canal ;  
Teu nome, espalhando  
Benefica luz,  
Ao porto celeste  
Minha alma conduz.

R.

## 88. Animo.—M. S. 74.

1. Náda bem, crente,  
Contra o mar forte ;  
Vela bem, crente,  
Cerca-te a morte.  
Sê vigilante,  
Sê confiado,  
Avante, avante !  
Firme e ousado.
2. Corre bem, crente,  
Deus te abençôa ;  
Luta bem, crente,  
Olha a corôa ;

Deus te contempla  
Do alto da gloria,  
Quer conceder-te  
Plena victoria.

3. Firma-te, crente.  
Na hora tremenda ;  
Animo ! crente,  
Gloria te attende ;  
Eis Jesus perto !  
Elle te alenta ;  
Seu forte braço.  
Bem te sustenta.

R. H.

## 89. Hymno da jornada.—M. S. 55.

1. Filhos do celeste Rei  
Sempre a Elle bemdizei ;  
Vosso Salvador louvai,  
Suas obras exaltai.
2. Por caminhos viajais  
Já trilhados pelos mais,  
Santa via, que conduz  
Lá, para onde reina a luz.
3. Ide pois, não demoreis,  
Apressar-vos, sim deveis ;  
O que vos espera ali  
Não conhece igual aqui.
4. Pois espera-vos Jesus,  
Esse que na horrenda cruz  
Vossa sorte a Si chamou,  
Vossa punição tomou.

5. Tendes Pae ali tambem,  
Pae que muito amor vos tem,  
Seus filhinhos Elle traz  
Fartos d'alegria e paz.
6. Eis, com estendidas mãos,  
Côros santos dos irmãos  
Parabens vos querem dar  
N'esse alegre e doce lar.

R. II.

## 90. Ancora.—M. S. 65.

1. Uma ancora temos  
Que a força do mar  
Por muito que ruja,  
Não pôde quebrar.  
É a linda esperança  
Que outorga Jesus,  
Legada na morte  
D'angustia na cruz.
2. No arcano celeste,  
Ao throno de Deus  
Que reina, supremo  
E eterno, nos Céus,  
Esta anc'ra se prende  
E estavel será,  
Pois Deus o garante  
E não falhará.
3. E quando mais rija  
Procella se vê,  
Puxemos alegres  
O cabo de fé:  
Nem furia dos ventos,  
Nem choque do mar,

A entrada do porto  
Nos pôde vedar.

R. H.

**91.** Preces.—M. S. 67.

1. Espírito de Deus !  
Santo Consolador !  
Promessa e dom do Pae nos Céus,  
Mostra-nos Teu amor.
2. Vem como o *vento* entrar  
N'esta congregação ;  
Vem, sobre as campas assoprar,  
E os mortos viverão.
3. Vem, como o *fogo* arder  
E todo o mal queimar ;  
Vem, almas tibias aquecer ;  
Ensina-nos a amar.
4. Como *oleo*, vem, ungir  
Um povo para Ti ;  
Consagra, e faze-nos sentir  
Tua presença aqui.
5. Nas trévas vem brilhar  
Com verdadeira *luz*,  
E todo o mundo encaminhar  
Ao unico Jesus.
6. Como *agua* Tu serás  
O Purificador ;  
Rios de bençãos abrirás  
Nos atrios do Senhor.
7. Nas flôres vem cair  
*Orvalho* do Senhor ;

Faz murchas almas produzir  
Fructos em Teu louvor.

8. Do Céu és o *penhor* ;  
As almas vem sellar,  
E com a imagem do Senhor  
Fal-as no Céu entrar.
9. Tua obra vem cumprir,  
Divino Instruidor ;  
E toda a gloria descobrir  
Do nosso Salvador.
10. Spirito salutar  
De paz e de adopção,  
Habita em nós, para nos dar  
Perfeita salvação.

K.

## 92. Pastor e Ovelhas.—M. S. 4.

1. Eis-nos, Oh ! Pastor divino,  
Todos juntos n'um logar,  
Como ovelhas, congregados,  
Teu auxilio a supplicar,  
Sê presente,—O rebanho a apascentar.
2. Aos perdidos em peccado  
Seu perigo faz sentir ;  
Oh ! reclama os desviados,  
Deixa-os Tua voz ouvir ;  
Aos enfermos—Prestes digna-Te acudir.
3. Guiá os tristes, fatigados,  
Ao aprisco do Senhor ;  
Leva os tenros cordeirinhos  
No Seu seio, Bom Pastor,  
Às pastagens—De celeste e doce amor.

4. Oh ! Jesus, escuta os rogos  
D'esta humilde petição ;  
Vem encher o Teu rebanho  
De sincera gratidão ;  
Cantaremos—Tua imensa compaixão !

## 95. Deus Fiel.—M. S. 76.

1. Deus é fiel ! com alma paternal  
E sabia compaixão  
Os seus ampara ; estende-lhes real  
E eterna protecção ;  
No regozijo e na tristeza,  
Deus é a nossa fortaleza ;  
Deus é fiel !
2. Deus é fiel ! velando assiduo está  
O seu constante amor ;  
O nosso Pae jámais nos falhará !  
—Longe de nós temor !  
Não é varão, que nos illuda ;  
O seu intento nunca muda ;  
Deus é fiel !
3. Deus é fiel ! seu Filho eterno deu  
Para nos resgatar :  
Com mansidão nos chama para o Céu,  
Nada nos quer poupar ;  
Asylo temos nos seus braços  
Do mundo e seus dolosos laços ;  
Deus é fiel !
4. Deus é fiel ! ajusta as afflícções  
Que a nós melhor convém ;  
Quando corrige, as suas correccões

Promovem nosso bem ;  
É por amor que nos castiga !  
Mui perto está, e a dôr mitiga ;  
Deus é fiel ;

5. Deus é fiel ! marchemos sem temor  
Onde Elle nos conduz !  
Seu estandarte é sempre vencedor  
Alçado por Jesus :  
Sim, caminhando para a gloria  
Tenhamos sempre na memoria,  
Deus é fiel !

K.

## 94. Deus excelso.—M. S. 71.

1. Excelso é Deus no proceder !  
Não falha o seu intento ;  
Nas afflicções ou no prazer  
Acho leal contento ;  
Elle é meu Rei,  
Descançarei  
Entregue ao seu governo,  
Guardado pelo Eterno.
2. Excelso é Deus no proceder !  
Seu mando não desvia ;  
Illimitado é o poder  
Com que meus passos guia :  
Meu bem estar  
Eu, sem pezar,  
Confio plenamente  
À sua mão sciente.
3. Excelso é Deus no proceder !  
O calix amargoso  
O labio treme ao receber  
Do medico bondoso :

Por mim Jesus  
Levou a cruz !  
Repousa aqui, sofrido,  
Oh coração dorido !

4. Excelso é Deus no proceder !  
Sendo como Elle unida  
Minha alma Deus promette encher  
De gozo, luz, e vida :  
Mui cedo vae  
Meu grande Pae  
Seu coração mostrar-me,  
Quanto valeu amar-me.
5. Excelso é Deus no proceder !  
Ainda que no caminho  
Tristezas haja de sofrer,  
Eu, debil e mesquinho,  
Vou sem temor :  
Por seu amor  
Sendo patrocinado,  
Eu fico ao seu cuidado.

K.

## 95. Como ha de ser.

1. Como ha de ser, conclusa a longa lida  
Finda a peleja da paixão mortal,  
Quando avistando além da escura vida  
A porta do prazer celestial,  
Dos pés varrida a ultima poeira,  
Do rosto enxuto seu final suor,  
Deixarmos esta scena passageira,  
Entrando ao santo lar d'eterno amor ?
2. Como ha de ser, quando por Deus banhados  
Dos raios da divina e excelsa luz,  
Oh ! alegria ! isentos de peccados,  
Acharmo-nos á face de Jesus !

Pela primeira vez em harmonia  
C'os santos cidadãos dos altos Céus  
Unindo-nos, sem medo, á companhia,  
Que cerca o throno do supremo Deus ?

3. Como ha de ser, com sentimento ouvindo  
O côro dos remidos do Senhor,  
As aureas harpas, sempre retinindo  
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador ;  
Quando por entre os atrios espaçosos  
Entoarem gratos Psalmos, sem cessar,  
E, como insenso, os hymnos fervorosos  
Subirem juntos do Celeste Altar ?
4. Como ha de ser, jámais a triste ausencia  
Do bom amado Mestre prantear,  
Mas, livres da mundana resistencia  
Para Elle, alegres, com ardor voar ?  
E quando o véu sombrio tiver caido,  
(Nuvem desfeita em nosso coração,)  
E fôr em magestade apercebido  
O grande Auctor de toda a salvação ?
5. Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos  
«Vinde, benditos, para os Céu sentrae ;»  
E o Salvador dignar-se revelar-nos  
As gloriaś que Elle habita com o Pae :  
Onde não tem jámais a morte entrada,  
Nem dôr, nem pranto estorvam o prazer,  
A vista não se offusca, e em volta nada  
Pôde a ditosa festa entristecer ?
6. Como ha de ser quando a pasmosa historia  
Da triste e indigna vida que findou,

Com lucidez se espelhe na memoria ;  
Todo o peccado ou mal que então passou,  
**O** nosso apreço de Jesus aumenta,  
E da clemencia d'este Bemfeitor ;  
**E**, de continuo, a gratidão se alenta  
Por seu insigne e milagroso amor ?

7. Como ha de ser ?—Oh ! nunca foi pensado  
Por mente ou coração humano aqui,  
**O** jubilo por Deus determinado,  
Para os que entrarem com triumpho ali !  
Ávante, irmãos ! ávante no caminho  
Que nos conduz a gozo tão real !  
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho  
Marchamos para a gloria divinal !

K.

## 96. A morte do crente.—M. S. 62.

1. Dormindo no Senhor !  
Bemdito é nosso irmão !  
Perante o throno, vencedor,  
Desfructa a salvação.
2. Dormindo no Senhor !  
Livre de todo o mal !  
Deixado o mundo e seu labor  
Descança em paz real.
3. Dormindo no Senhor !  
Ol! santa e calma paz !  
O gozo do divino amor  
Sua alma satisfaz.
4. Dormindo no Senhor !  
No seio de Jesus  
Conhece o grande Redemptor,  
Dos Céus o brilho e luz !

5. Dormindo no Senhor !  
É doce assim morrer !  
Ao crente a morte é sem terror,  
Começa então a viver.
6. Dormindo no Senhor !  
Seu corpo em pó estará ;  
Mas Deus vigia-o com amor,  
Elle o renovará !
7. Os mortos no Senhor !  
Hão de resuscitar !  
Oh, vem, bemdito Salvador.  
Teus santos acordar !
8. Os mortos viverão !  
E os vivos, com fulgor,  
Ao Teu encontro subirão !  
—Não tardes, oh Senhor !

K.

## 97.

Psalmo CVI.—M. S. 37.

1. Oh ! crentes, que Jesus amou,  
É bom louvar sua forte mão !  
Pelo deserto os seus guiou,  
Aos mortos deu a salvacão :  
Com maravilhas o Senhor  
Aos homens mostra o seu favor.
2. Nos peccadores Deus pensou,  
Ouvio a voz do seu pezar ;  
Em trevas foram,—Deus fallou,  
E luz divina fez raiar ;  
Com maravilhas o Senhor  
Aos homens mostra o seu favor.

3. De horror o povo desmaiou !  
Gemia com dolor mortal !  
A sua palavra Deus mandou,  
Sarando-a com poder real ;  
Com maravilhas o Senhor  
Aos homens mostra o seu favor.
4. Nas aguas do profundo mar  
Viram as obras do Senhor ;  
Deus soube os ventos dominar  
Mudando em calma seu furor ;  
Com maravilhas o Senhor  
Aos homens mostra o seu favor.
5. Os filhos do supremo Deus  
Em gozo trocam a afflição :-  
Perante o Pae, nos altos Céus  
Em côro alegre cantarão,  
«Com maravilhas o Senhor  
Aos homens mostra o seu favor.»

K.

## 98. Psalmo CXXXV.—M. S. 73.

1. Remidos do Senhor !  
Filhos do eterno Deus !  
Vinde ! entoae louvor  
Ao santo Rei dos Céus.  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor !
2. A terra Deus firmou  
Por sobre o vasto mar ;  
Os Céus illumiñeu,  
Mandando o sol raiar ;  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor !

3. O Remidor fiel,  
Com poderosa mão,  
Livrou sua Israel  
Da triste escravidão ;  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor !
4. As aguas separou,  
O povo fez passar ;  
E no ermo o ensinou  
Sem medo a caminhar ;  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor.
5. Fortes e grandes Reis  
Se oppunham ao Senhor ;  
Fogem os infieis !  
Deus sempre é vencedor !  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor !
6. O soberano Deus,  
Com braço triumphal,  
Assegurou aos seus  
A terra paternal ;  
Fiel é nosso Salvador  
Sempre constante o seu amor !
7. Jesus em nós pensou ;  
Aos crentes valerá :  
Tudo que Deus mandou  
Com forte mão fará ;  
Fiel é nosso Salvador,  
Sempre constante o seu amor !

K.

1. Jesus ! Teu nome é suave !  
Tua graça engrandecemos !  
Alto louvor, e summo amor  
Ao Salvador rendemos !  
Honra, poder, e gloria,  
Humildes tributamos ;  
Com gratidão, e admiração  
Teu culto celebramos.
2. Jesus ! Teu nome é suave !  
Revela amor sagrado !  
Nos altos Céus, o excenso Deus  
Dos homens tem cuidado !  
Com bondade indizivel  
Eternamente os ama ;  
Seu Filho deu, que a nós desceu,  
E para irmãos nos chama.
3. Jesus ! Teu nome é suave !  
Descobre a Tua clemencia !  
Na vida aqui, luzia em Ti  
Divina paciencia !  
«Varão de muitas dores,»  
Nossa afflictão sentiste ;  
E, fiador do peccador  
Por nós a lei cumpriste.
4. Jesus ! Teu nome é suave !  
Falla da cruz dorosa !  
Jesus penou ! Por nós levou  
A morte vergonhosa !  
Á gloria já subiste !  
Tua oblação aceita !  
Teu grande amor é vencedor  
E a salvação perfeita !

## 100. O Triunpho de Jesus.

1. Findou-se a lucta de Jesus !  
Nosso Senhor venceu na cruz !  
N'estes desertos raia a luz !  
Alleluia !
2. Com magestade divinal  
Quebrou o imperio infernal ;  
Erguei o Psalmo triumphal !  
Alleluia !
3. Da mão do diro usurpador  
Livrou-nos com celeste amor ;  
Cantai ao forte Salvador,  
Alleluia !
4. Almas perdidas resgatou !  
A preza do Cruel soltou !  
Entrada nos Céus nos ganhou !  
Alleluia !
5. Vencida a morte e seu horror,  
Subio á gloria o Redemptor !  
Rompei em cantos de louvor,  
Alleluia !

## 101. No principio do culto. K.

1. Eterno Pae ! Teu povo congregado  
Humble implora a tua graça aqui ;  
No dia para o culto reservado  
Com esperança olhamos para Ti,  
Teu santo livro, oh grande Deus, cercamos  
Com fé singela, e reverente amor ;  
E como attentos filhos procuramos  
Sciencia na palavra do Senhor.
2. Jesus ! aos Teus bemditos pés sentados  
Folgamos Teu conselho receber,  
E sendo pelo Mestre douetrinados

De mais em mais na santa fé crescer.  
Do mundo e seus empregos retirados,  
Queremos descansar em Ti, Senhor,  
Mirando os bens por nós enthesourados  
Na plenitude do Teu vasto amor.

3. Ensina-nos, Espírito Divino,  
Dissipa as trevas d'estes corações ;  
E, com a luz do Teu celeste ensino,  
Aclara-nos as Tuas instruções.  
Aviva-nos, dá forças á memoria,  
E entendimento a fim de conhecer  
O Rei dos Céus, o Christo, cuja gloria  
Enleva os santos anjos de prazer. K.

## 102. No principio do culto.—M. S. 29.

1. Teu santo livro, Excelso Deus,  
Com fracas mãos tomamos ;  
Educação dos altos céus  
Humildes imploramos.
2. O brilho da celeste luz  
Vença nossa ignorancia !  
Vermos a gloria de Jesus  
Pedimos com instânciâ.
3. Acode ás nossas orações,  
Espírito Divino ;  
Abre os escuros corações  
Ao Teu celeste ensino !

## 103. O sangue precioso.

1. Cantarei a Christo !  
O seu exelso amor !

Por nós baixou á terra  
O forte Salvador.

*O sangue precioso  
De Christo tem valor;  
Das penas da justiça  
Liberta o peccador.*

2. Cantarei a Christo !  
Por nós morreu na cruz !  
O pleno substituto  
Dos homens é Jesus !

3. Cantarei a Christo !  
A grande salvação !  
A sua mão ferida  
Estende-me o perdão.

4. Cantarei a Christo !  
Por nós cumpriu a lei !  
Seu manto de justiça  
Alegre vestirei.

5. Cantarei a Christo !  
Em nuvens voltará !  
E na celeste gloria  
Os seus receberá.

K.

## 104. Para meninos.—M. S. 61.

1. Amigo dos meninos !  
Benigno Salvador,  
Comnosco sê presente,  
Oh meigo e bom Pastor !  
Guia Teus cordeirinhos  
Com branda compaixão,  
Dá-nos a excelsa graça  
De um recto coração.

2. Teus santos mandamentos  
Ensina-nos a amar;  
E tudo que Te offendá  
De nós longe lançar.  
Em todos os estudos  
Que temos hoje aqui,  
Sejamos instruidos  
Oh grande Deus, por Ti !

## 105. Para meninos.—M. S. 4.

1. Venham, venham os meninos  
Ao bemdito Salvador;  
Jesus mesmo quer salval-os,  
Quer mostrar-lhes seu favor;  
Jesus-Christo!  
Oh! quão grande é seu amor !
2. Venham, venham os meninos,  
Pois Jesus os convidou;  
Elle pelos seus peccados  
Na cruenta cruz pagou;  
Jesus-Christo  
Com ternura nos amou.
3. Venham, venham os meninos  
Venham a Jesus servir,  
Sujeitar-se a seus preceitos  
E sua instrucção pedir;  
Jesus-Christo  
Os seus rogos quer ouvir.

K.

## 106. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Esta humilde companhia  
Vem, oh Santo Salvador,

Com profundo sentimento  
Supplicar o Teu favor.

2. Somos fracos, peccadores,  
Infinito é Teu poder !  
Nós, meninos, ignorantes,  
Oh ! quão alto o Teu saber !
3. Jesus da celeste gloria  
Sonda cada coração,  
Pois com grande reverencia  
Suba a nossa petição.
4. Oh ! prepara as nossas almas  
Para contigo habitar !  
Perdoados, renovados,  
Vamos Teu louvor cantar.      K.

## 107.

Para meninos.

1. Quão linda a historia do bom Salvador !  
Que no mundo como homem andou,  
E com meigas palavras de benigno amor  
Para Si os meninos chamou.  
Sua mão repousou com ternura e poder  
Nas crianças reunidas assim ;  
Ah ! quão doce seria escutal-o dizer :  
«Os meninos que venham a mim !»
2. Eu agora com oração venho a Jesus,  
A pedir-lhe uma benção de amor ;  
E, por Elle acolhido, no mundo de luz,  
Eu verei o bemdito Senhor !  
Sim, espero habitar com Jesus outros  
Na morada dos filhos de Deus,  
Pois muitos meninos se juntam ali,  
E «dos taes é o reino dos céus !»

K.

## 108. Para Meninos.—M. S. 70.

1. Ouve, oh Jesus querido,  
A nossa petição,  
E dá-nos Teu auxílio  
Nas horas da lição.
2. No tempo dos estudos  
Ensina-nos a estar  
Com grande diligencia  
Cada um no seu lugar.
3. Faze-nos cuidadosos  
Cheios de mansidão,  
Ouvindo nosso mestre  
Com docil attenção.
4. Amemos uns aos outros  
Com verdadeiro amor,  
E sempre obedeçamos,  
Ao grande Salvador.

K.

## 109. A Porta.—M. S. 67.

1. A porta do alto Céu  
É Christo, meu Senhor ;  
Que em sua morte entrada deu  
Ao debil peccador.
2. A pòrta és Tu, Jesus ;  
Quero por Ti entrar :  
Onde esta porta me conduz  
Desejo penetrar.
3. Tu mandas-me bater,  
Abre-m'a, Salvador !

O cordeirinho sempre quer  
Seguir o bom Pastor.

4. Não posso mais tardar,  
Em Ti me abrigarei ;  
E quando a porta se fechar  
Lá dentro ficarei.

5. Ensina-me a fugir  
Do lobo—Satanaz,  
E no caminho proseguir  
Da santidade e paz.

K.

## 110. A Perola.—M. S. 43.

1. A perola celeste achei !  
Exulta, oh coração !  
Então louvores a Jesus,  
De ardente gratidão !
2. Elle é o grande Rei dos Reis,  
O sol da Rectidão,  
O principe da eterea paz  
Trazendo a salvação !
3. É meu Amigo e meu Irmão  
Mou fiel Salvador,  
Meu Advogado e meu Juiz,  
Meu terno e bom Pastor.
4. Minha alegria no prazer,  
Consolo na afflictão ;  
Tenho thesouro em Jesus  
De graça e perfeição.
5. A gloria dos mais altos céus  
É meu real Senhor;

Minha alma, canta ! alegra-te !  
Celebra o seu louvor !

K.

**111.** A Luz.—M. S. 36.

1. Luz do mundo ! Jesus Christo !  
Vem, dissipa as illusões,  
Tira o véu d'estes olhos,  
Illumina os corações  
Para ver-Te !—Cumpre nossas orações !
2. Nos desertos d'este mundo,  
Onde reina Satanaz,  
Resplandeça o evangelho,  
Brilhem Tua graça e paz ;  
Luz divina—Vença toda a luz fallaz !
3. Onde as trevas do peccado  
Obscurecem Teu amor,  
Raic celestial ensino  
Do benigno Salvador ;  
Manifesta—Tua gloria, oh Senhor !
4. Luz dos homens ! Luz da vida !  
Brilha com poder nos Teus !  
Esclarece as suas almas,  
Mostra-lhes o grande Deus !  
Luz do mundo !—Es o resplendor dos Céus !

**112.** Para o Sabbado á noite.—M. S. 75. K.

1. Finda a lida da semana  
Teus cançados filhos vem  
Para o dia do Domingo  
Supplicando todo o bem ;  
Dia amado, typo do descanso além !

2. Tu, nas horas de serviço  
Vigiaste o nosso andar ;  
Concedendo novas forças  
Nos valestes a trabalhar ;  
E folgamos—no Teu dia descansar.
3. De manhã quando acordarmos  
Sê com nosso coração ;  
Mostra-nos a Tua gloria,  
E na casa de oração  
Encontremos—com o Rei da salvação !
4. Ao Teu povo congregado  
Manifesta o Teu amor ;  
Oh ! desperta os peccadores,  
Dá-lhes vida no Senhor !  
Lá, na gloria,—seja o fructo em Teu louvor !

### **113.** Comnosco estás !—M. S. 76.

K.

1. Comnosco estás ! oh dita sem igual !  
Presente é o Senhor,  
Em todo o transe apoio divinal  
Nasce do seu amor ;  
Fonte perenne de alegria,  
De todo o bem a garantia,  
Comnosco estás !
2. Comnosco estás ! Bemrito Salvador,  
Não rezo ao vento, ao ar !  
As petições do triste peccador  
Que em Christo vem orar  
Prestes alcançam Teu ouvido !  
Contente estou, pois não duvido  
Comnosco estás !

3. Eis perto está o cruel Tentador  
    Buscando o nosso mal ;  
    E perto os laços d'um estreito amor  
        De affecto fraternal ;  
    Mais intimo, Tu, mais chegado,  
    Eternamente mais amado,  
        Comnosco estás !
  4. Comnosco estás ! sentindo o Teu olhar  
    Ensina-me a viver ;  
    E o meu quinhão mui docil a acccitar  
        Conforme o Teu querer ;  
    Na curta vida, e mundo instavel,  
    Esta promessa é immutavel,  
        Comnosco estás !
  5. Comnosco estás ! sem esta convicção  
    Nada me satisfaz !  
    Mas com Jesus, meu debil coração  
        Descança em plena paz :  
    E em casa, vendo-O, sem peccado,  
    Sempre direi ao bem Amado,  
        «Comnosco estás !»
- K.

## 114. Alleluia !—M. S. 36.

1. Todos juntos levantemos  
    Graças ao bom Salvador ;  
    Grande é sua paciencia,  
        Precioso o seu amor !  
    Alleluia ! Proclamemos seu louvor !
2. Elle o Rei divino, eterno,  
    Nos rodeia com favor,  
    Fortalece os pequeninos  
        E perdoa ao peccador ;  
    Alleluia ! Proclamemos seu louvor !

3. Pois tenhamos confiança  
N'este excelso Redemptor,  
E na gloria, reunidos,  
Cantaremol-o melhor ;  
Alleluia ! Proclamemos seu louvor !    K.

## 115.

### Direcção divina.

1. As tuas mãos dirigem meu destino ;  
Oh ! Deus de amor ! folgo que seja assim !  
Teus são os meus poderes, minha vida ;  
Em tudo, Eterno Pae, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz—é tudo como ordenas !  
E bemvindo é, sendo do Teu querer.
2. As Tuas mãos dirigem meu destino ;  
D'antes cravados na sanguenta cruz !  
Por meus peccados foram traspassadas,  
Bem posso n'ellas descansar, Jesus !  
Nos Céus erguidas, sempre intercedendo,  
As santas mãos não pedirão em vão !  
Ao seu cuidado, em plena confiança  
Entrego a minha eterna salvação !
3. As Tuas mãos dirigem meu destino ;  
*Acaso*, para mim, não haverá !  
O grande Pae vigia o meu caminho  
E sem motivo não me affligirá :  
Tenho no seu poder constante apoio,  
Forte é seu braço, insomne o seu amor ;  
E em breve; entrando na Cidade eterna,  
Eu louvarei meu Guia e Salvador !

K.

## 116. O caminho, a verdade, e a vida.—

M. S. 39.

1. Filho do excelso Deus!  
Summa de todo o bem!  
*Caminho para os Céus,*  
—O doce lar d'alem!  
Em Ti, Jesus, desejo andar,  
Sem do Teu lado me afastar!
  
2. *Verdade eterna* está  
Nos labios de Jesus!  
Sua palavra dá  
Santa sciencia e luz:  
Esta verdade eu quero ouvir,  
Por ella sempre me instruir.
  
3. *Vida celestial*  
Se encontra no Senhor;  
A vida aqui mortal  
Fenece como a flor,  
Mas vida eterna em Christo está;  
Com Ele o crente reinará.
  
4. Crentes! irmãos! cantae  
Graças por esse amor!  
Accesso para o Pae  
Temos no Salvador,  
Verdade e vida d'Elle estão,  
Plena e perfeita salvação!

K.

## 117. Filhos da luz!—M. S. 76.

1. Filhos da luz ! salvos da perdição !  
Amados do Senhor !  
Levantem-se com fiel rectidão  
Vivam no seu louvor !  
Conforme a gloria d'esta herança,  
Mira de toda a esperança,  
Espalhem luz !
2. Filhos da luz ! em santidade e paz  
Procurem sempre andar,  
Pedindo auxilio estavel e efficaz ;  
Pois, tendo que lutar  
Contra inimigos arrojados,  
Convém sentir-se apparelhados,  
Fortes na luz !
3. Filhos da luz ! nascidos para Deus  
Evitem todo o mal !  
Com santo zelo aspirem para os Céus,  
—A casa paternal !  
E vigilantes, não dormindo,  
As horas com temor remindo,  
Andem na luz !
4. Filhos da luz ! quando por fim chegar  
O dia do Senhor !  
Bem-dito o servo que Elle então achar  
Servindo-O com amor !  
Com jubilo nos Céus entrando  
Os salvos se unem, triumphando,  
Sempre na luz ! K.

## 118. A historia de Jesus.—M. S. 23.

1. Jesus, o Rei dos altos Céus,  
O eterno e verdadeiro Deus,  
Em nosso mundo veiu viver,  
Pois pelos homens quiz morrer.
2. A Biblia conta o grande amor  
D'este divino Salvador ;  
Mostrou aos pobres compaixão,  
Aos peccadores mansidão.
3. Gemidos de tristeza e dôr  
Trocou em hymnos de louvor ;  
Cegos,—alegres viram luz,  
Mudos,—cantaram a Jesus.
4. Meninos, para Si chamou,  
E com brandura lhes fallou ;  
A santa lei deu a saber,  
Expondo aos homens seu dever.
5. Mas, ai ! os impios com rancor,  
Mataram este Bemfeitor !  
As ternas mãos do bom Jesus  
Pregaram na sangrenta cruz.
6. Porque ? Deus justo declarou  
Morte ao perverso que peccou ;  
Com livre intento o Christo deu  
A vida ; ali *por nós* morreu !
7. Sim ! em lugar do peccador  
Soffreu o santo Redemptor !  
E os crentes, salvos por Jesus  
Desfructam graça, e vida, eluz !

8. Revela a nós, Jesus, Senhor !  
As maravilhas d'este amor ;  
E com fervente gratidão  
Enleva cada coração.

K.

### 119. Os Meninos dão louvor.

1. Filhos de Jerusalém  
Davam a Jesus louvor ;  
Cantaremos nós tambem  
Seu exelso e doce amor !  
Ouve ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
2. Graças ao divino Rei  
Que no mundo veiu viver !  
Graças pela santa lei  
Que declara o seu querer !  
Ouve ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
3. Ah ! quem poderá dizer  
Quantas nossas culpas são !  
Merecemos padecer  
Pena de condenação !  
Ouve ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !
4. Grande é nosso Salvador  
Toda a dívida pagou ;  
Pela morte o bom Pastor  
Seu rebanho resgatou ;  
Ouve ! os meninos dão louvor,  
Alleluia ao Salvador !

K.

### 120. No principio do culto ou Escola.— M. S. 53.

1. Fonte da celeste vida,  
Vem, descobre o Teu poder !

Vivifica os sem alentos,  
Faze os mortos renascer :  
Vida eterna—Vem, a todos conceder.

2. Abre-nos Teu santo Livro,  
Resplandece, oh Luz dos Céus !  
Afugenta todo o engano,  
E dos erros livra os Teus ;  
Allumia—Nossas almas, grande Deus !
3. Na leitura d'esta Biblia  
Dá-nos gozo no Senhor ;  
Tendo pelo Teu ensino  
Communhão em santo amor,  
Exultemos—Entoando o Teu louvor !
4. Pelo estudo da Palavra  
Aprendamos de Jesus ;  
Oh ! concede os bellos fructos  
Que Tua instrucção produz !  
E colhamos—Alegria, e vida, e luz ! K.

## 121. Vê-nos Jesus ! M. S. 9.

1. N'esta sala dos estudos, vê-nos Jesus !  
Evitemos modos rudos, vê-nos Jesus !  
E se fôrmos preguiçosos,  
Inquietos, descuidosos,  
Rabugentos, mentirosos, vê-nos Jesus !
2. Quando longe dos parentes, vê-nos Jesus !  
Dos queridos paes ausentes, vê-nos Jesus !  
Nossos passos observando  
Quando pela rua andando,  
Uns com outros conversando, vê-nos Jesus !

3. Quando para o mal tentados, vê-nos Jesus !  
Se cairmos nos peccados, vê-nos Jesus !  
Elle nunca está distante,  
Mas com coração amante,  
Nos contempla vigilante, vê-nos Jesus !
4. Sempre com amor olhando, vê-nos Jesus !  
Nossos rogos escutando, vê-nos Jesus !  
Este Salvador busquemos,  
Seu auxilio suppliquemos,  
E felizes cantaremos, vê-nos Jesus. K.

## **122.** No Principio da Escola diaria.—M. S. 6.

1. Aqui outra vez com prazer nos juntamos  
Onde Deus nos outorga constante instrucção ;  
Louvores cantamos, e humildes rogamos  
Que tiremos proveito da nossa lição.
2. A Ti, oh Jesus, muitas graças rendemos,  
Pois vida nos deste, e saude, e vigor ;  
Concede a sciencia da qual carecemos,  
Dirigindo os estudos, divino Senhor ! K.

## **123.** No Fim da Escola diaria.—M. S. 6.

1. Conclusa a lição, para casa voltamos,  
Oh ! vem Tu comnosco, fiel Salvador !  
Os passos dirige por onde marchamos,  
E guarda-nos em Teu ensino e temor.
2. Os labios governa ; que nunca fallemos  
Palavras de dôlo, impureza, ou rancor ;  
Os corações rége ; que a todos tratemos  
Com vero respeito, modestia e amor.

3. Dos laços nos livra da má companhia ;  
Oh ! lembra-nos sempre do nosso dever !  
E amanhã tornemos com grande alegria,  
Anceiando progresso em virtude e saber.  
K.

## 124. No Fim da Escola.—M. S. 38.

1. Findo o tempo dos estudos  
Eis-nos, grande Instruidor !  
Levantamos nossas vozes  
Tributando-Te louvor ;  
E pedimos—bençãos de celeste amor.
2. Confessamos, santo Mestre,  
Muita falta de attenção ;  
Ah ! colhemos poucos fructos  
D'estas horas de lição !  
Deus bondoso,—dá-nos Teu real perdão.
3. Vem comnosco ! em nossas casas  
Manifesta o Teu poder ;  
E do Teu divino Livro  
Dá-nos o intimo saber ;  
Santamente—faze-nos sempre viver.
4. Vem ! outorga crescimento  
Na sciencia e no vigor !  
Vem ! imprime nas memorias  
As doutrinas do Senhor ;  
Teu ensino—é de divinal valor. K.

## 125. No Domingo á noite.—M. S. 64.

1. O culto sagrado findou  
No dia bendito por Deus  
Nosso ultimo Hymno soou,  
E as preces subiram aos Céus.

2. Às faltas concede perdão,  
Acceita, em Jesus, o louvor,  
E com a divina benção  
Despede-nos, grande Senhor!

K.

## 126. Altos louvores

1. Altos louvores a quem triumphou!  
Jesus padecendo seu povo salvou.

Morto na cruz pelos crimes do mundo  
Dotou aos iniquos de vida e perdão:  
Quão grande esta graça ! favor quão  
profundo!

Amor indizivel ! real compaixão !  
Altos louvores a quem triumphou !  
Jesus padecendo seu povo salvou.

2. Gloria rendemos ao bom Salvador,  
Illustré em justiça, supremo em amor !

Christo quebrou as cadeias do forte,  
Seu sceptro arrancando com regio poder ;  
Agora onde estão teus terrores, oh morte ?  
Sepulchro ! teus presos ainda hão de viver !

Gloria rendemos ao bom Salvador,  
Illustré em justiça, supremo em amor !

3. Graças Te damos, divino Senhor,  
Amparo constante, fiel Protector !

Nuncà nos deixas, Pastor incansavel !  
Teu braço não falha, nem perde o poder ;  
Comnosco presente, em bondade immuta-  
vel,

Teu povo diriges com alto saber.  
Graças Te damos, divino Senhor,  
Amparo constante, fiel Protector !

4. Vem, oh Jesus, magestoso a reinar ;  
Teu povo Te espera, não queiras tardar !  
Vem em poder, apressando esse dia  
Que a Tua vontade será feita aqui ;  
Oh volta na gloria, trazendo alegria !  
A Egreja suspira, anciosa por Ti !  
Vem, oh Jesus, magestoso a reinar,  
Teu povo Te espera, não queiras tardar.

K.

## 127. Enterra a tristeza !

*Isaias XXXV. 10.*

1. Vae ! alma tristonha  
Teu pranto depôr !  
Enterra os cuidados  
Aos pés do Senhor !  
Ao Mestre confia  
Toda essa afflição,  
Jesus te concede  
Real compaixão !
2. Teus sustos e medos  
Descobre ao Senhor !  
Seu mando transforma  
A noite em fulgor !  
Levanta a cabeça !  
Cedo ha de raiar  
O sol que dissipá  
Nuvens de pezar !
3. Ha muitos que choram  
Angustia maior ;  
Ha corações tristes  
De culpas e dôr !  
Vae ! leva a mensagem  
De perdão e luz !  
Vae ! deixa as tristezas  
Na mão de Jesus !

K.

## 128. O filho prodigo.

*Lucas XV. 18.*

1. Vem, filho perdido !  
    Oh prodigo, vem !  
    Ruina te espera.  
        Nas trevas além !  
    Tu, de medo tremendo !  
    Tu, de fome gemendo !  
    Oh ! filho perdido,  
        Vem, prodigo, vem !
2. Vem, filho perdido !  
    Oh prodigo, vem,  
    Teu Pae te convida  
        Querendo-te bem !  
    Vestes ha, para ornar-te,  
    Ricos dons,—vem fartar-te,  
    Oh ! filho perdido,  
        Vem, prodigo, vem !
3. Vem, filho perdido !  
    Oh ! volta a Jesus !  
    Bondade infinita  
        Se avista na cruz !  
    Em miseria vagando,  
    Tuas culpas chorando,  
    Oh ! filho perdido,  
        Vem, prodigo, vem !
4. Oh ! prodigo, escuta  
    As vozes de amor !  
    Oh ! rompe as ciladas  
        Do vil tentador !  
    Pois em casa ha bastante,  
    E tu andas errante ?  
    Oh ! filho perdido,  
        Vem, prodigo, vem !

K.

## **129.** Venho, meu Senhor!

*S Matheus XI. 28.*

1. Ouço a benigna voz,  
De Christo, o Redemptor,  
Chama-me para a salvação,  
Fructo do seu amor.

*Venho, meu Senhor !*

*Venho como estou !*

*Bem nenhum mereço a Ti,  
Tua voz me convidou !*

2. Sou debil, peccador,  
Indigno e sem saber,  
Pureza em teu sangue terei,  
Em teu favor, poder.

3. Nas trevas eu dormi ;  
Jesus espalha a luz !  
E seu Divino Espírito  
Á gloria me conduz.

4. Graças por esse amor !  
Por essa redenção !  
Tendo Jesus, o Salvador,  
Tenho a salvação !

K.

## **130.** Guarda o forte !

*Apoc. II. 23.*

1. Camaradas ! a divisa  
Mostra-se nos céus !  
A victoria já se avista !  
Quem socorre é Deus !

«Guarda o forte ! em breve Eu venha !  
Clama o Salvador !  
Respondamos : «Venceremos  
Pelo Teu favor !»

2. Tropas infernaes, rugindo,  
Mettem-nos horror ;  
Os heroes desfalecem ;  
Não ha mais vigor.
3. Nas batalhas poderoso  
Vem o General  
Com bandeira fluctuando,  
Sempre triumphal !
4. Dura e triste é a peleja !  
Perto a salvação !  
Viva ! viva ! camaradas,  
Eis o Campeão !

K.

## 431.

Batendo !

*Apocalypse. III. 20.*

1. Batem !—Batem !—Quem será ?  
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !  
Um Estranho magestoso,  
Nunca viste seu igual !  
Ah ! minha alma ! não te apressas  
Em abrir-lhe o teu portal ?
2. Batem !—Batem !—Quem será ?  
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !  
Emperrada e rija a porta,

Mui custosa para abrir !  
Pois peccados arraigados  
Teimão sempre em resistir !

3. Batem !—Batem !—Quem será ?  
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !  
Bate sempre a mão ferida,  
E com paciente amor  
Teu descuido lastimando  
Ainda espera o Salvador !

K.

## 132. Embaixadores ! avante !

*Isaias. VI. 8.*

1. Ouve ! a voz divina clama,  
«Quem irá a trabalhar ?»  
Ricos campo's nos convidão,  
Hoje entremos a seifar !  
Alto e forte o Mestre chama ;  
Galardão te offerta ali ;  
Quem responderá dizendo,  
«Manda-me ! Estou prompto aqui !»
2. Corre ! aponta os peccadores  
Ao benigno Salvador ;  
Vae ! Conduze os cordeirinhos  
Ao regaço do Pastor :  
Leva ás almas doloridas  
Novas de consolação ;  
Vae ! publica a todo o mundo  
«Em Jesus ha salvação !»

3. Ah! não digas, ocioso,  
  «Eu não tenho que fazer!»  
E os povos que fallecem!  
  —Multidões a perecer!  
Olha o Mestre que supplica!  
  Ouve a voz chamando alli!  
Oh! responde, sem demora,  
  «Manda-me! Estou prompto aqui!»

**133.**

Convite aos meninos.

K.

*Psalm XXXIII. 12.*

1. Vinde, meninos, vinde a Jesus!  
Elle ganhou-vos bençãos na cruz,  
Os pequeninos Elle conduz,  
  Vinde ao Salvador!

Côro:—*Que alegria! sem peccado ou mal,*  
*Reunir-nos todos a final!*  
*Na santa patria celestial,*  
*Com nosso Salvador!*

2. Já sem demora! hoje convem  
Ir caminhando á Glória além;  
Jesus vos chama, quer vosso bem,  
  Vinde ao Salvador!

3. Ama os meninos! Jesus o diz,  
Quer receber-vos no bom paiz,  
Quer conceder-vos vida feliz,  
  Vinde ao Salvador!

4. Eis a chamada ! «Oh ! vinde a Mim !»  
Outro não ha que vos ame assim,  
Seu é amor que nunca tem fim !  
Vinde ao Salvador !

K.

## 154. Salvação presente

1. Oh ! doce é meu descanso  
No forte Redemptor !  
Perfeitamente a salvo  
Na graça do Senhor !  
Por mim Jesus morreu !  
Eu não perecerei !  
Por mim obedeceu  
Á santa eterna lei !

Côro—*A mim Jesus abriu  
Seu grande coração !  
Em seu amor firmando  
Já tenho a salvação.*

2. Salvo por meu Amado !  
Salvo da perdição !  
Salvo do triste imperio  
Da morte e tentação !  
Livre das incertezas  
Do mundo e Satanaz,  
Livre de todo o medo  
Gozo de estavel paz.
3. Ainda por curtos dias  
Caminho em meia luz ;  
Minha alma se aquietá  
Á voz de meu Jesus !

Cedo esta noite acaba,  
Cedo Elle voltará.  
Raia a celeste aurora,  
Jesus não tardará !

K.

## 135.

### Desejos

1. Vem ! Espírito divino,  
Grande Ensinador !  
Vem ! descobre ás nossas almas  
Christo o Salvador.  
  
*Mestre ! Mestre !  
Ouve com favor !  
Em poder e graça insigne  
Obre o Teu amor !*
2. Vem ! demole os alicerces  
De enganosa paz !  
Aos errados concedendo  
Salvação veraz !
3. Vem reveste a Tua Egreja  
De energia e luz !  
Vem, attrahe os desviados  
Ao Senhor Jesus !
4. Maravilhas soberanas  
Outros povos vêem ;  
Oh ! derrama a mesma benção  
Sobre nós tambem !

K.

## 156. O celeste porvir.

1. Cor. II. 9.

1. Com Jesus ha mórada feliz,  
Promettida e segura nos céus :  
Avistamos o santo paiz  
Pela fé na palavra de Deus.  
No celeste porvir!  
Com Jesus, no celeste porvir!
2. Pacientes podemos penar  
Se sofrermos por nosso Jesus ;  
Pois sem culpa, sem falta ou pezar  
Viveremos no reino de luz !  
No celeste porvir !  
Com Jesus, no celeste porvir !
3. No descanso perfeito, eternal,  
Desfructando o labor que passou,  
Cantaremos em tom triumphal  
Os louvores de quem nos amou !  
No celeste porvir !  
Com Jesus, no celeste porvir !      K.

## 157. Vae passando Jesus Nazareno.

S. Marcos X. 47.

1. D'onde procede a commoção,  
O enlevo d'esta multidão ?  
Todo este applauso triumphal ?  
Temos algum festim real ?  
—Responde a turba,—«Eis o Senhor !  
O Nazareno ! o Salvador !»
2. Quem é Jesus ? para exercer  
Tão nobre e singular poder ?  
Um viajante montanhez  
Sem luxo, ou pompa, ou altivez !

—Com voz de reverente amor,  
Dizem: «É Deus! o Salvador!»

3. Jesus! que outr'ora se abaixou,  
E graça aos impíos proclamou;  
Aos tristes deu consolação,  
Sarando o enfermo coração;  
Com gôzo ouvimos o clamor,  
Que—« Vae passando o Salvador ! »
4. Eil-o! Jesus! comnosco está!  
Em nossas almas entrará!  
Recebe os desgraçados, sim,  
Chama os afflictos,—« Vinde a Mim ! »  
Espalha a fama! « Eis o Senhor!  
Passa Jesus! o Salvador ! »
5. Ah! quão perverso o coração,  
Que enjeita esta alta compaixão!  
Quando em Juiz o Rei vier,  
Que grito então tem de se erguer?  
—« É tarde! »—Oh brado de terror!  
—« Pois já passou o Salvador ! » K.

## 138. Salvação perfeita d'uma vez.

*Romanos III. 24.*

1. Livres do medo! oh ditoso estado!  
Christo morreu, levando o peccado!  
Eis o resgate, o pacto se fez,  
Fomos remidos d'uma vez!

Côro—*D'uma vez! Irmão, acredita!*  
*Oh peccador! tens sorte bendita!*  
*Olha a Jesus! por nós satisfez,*  
*Christo salvou-nos d'uma vez!*

2. Ao malfeitor que a pena merece,  
Vida e perdão Jesus offerece;  
Toma a mercê com santa avidez,  
Christo te acolhe *d'uma vez* !
3. Graça real ! não ha mais castigo !  
Temos a paz, sem medo e perigo !  
Vestes reaes, não triste nudez,  
Christo enriquece *d'uma vez* !
4. «Filhos de Deus!» favor inaudito !  
Deus nos amou em grão infinito !  
N'esta clemencia não ha dobrez,  
Ha segurança *d'uma vez* !

K.

## **139.** A Christo mais um dia !

1. A Christo mais um dia  
Votei da vida aqui  
Meu lar amado  
É mais chegado !  
Jesus me espera ali !  
Meu Rei Jesus  
Minha alma enche de luz !

*A Christo mais um dia  
Voltei da vida aqui !*

2. A Christo mais um dia !  
Augusto o forte Rei !  
Summo em belleza !  
Alto em nobreza !  
Alegre cantarei  
Como Elle amou !  
Do abysmo me salvou !

3. A Christo mais um dia !  
A lida é por amor !  
Cantar a historia  
Mostrar a gloria  
Do grande Salvador !  
E ver chegar  
Os que Elle veiu buscar !

4. A Christo mais um dia !  
Dia de lassidão !  
Mas tal fadiga  
O amor mitiga ;  
As ferias perto estão !  
Sim, meu Jesus  
Meus pés ao céu conduz !

5. Por Ti, feliz trabalho !  
Comtigo paz real !  
A perda é gôzo ;  
Labor, repouso ;  
Oh, Mestre divinal !  
Se consentir  
Sempre O quero servir !

**140.** Irmãos de Daniel. K.

*Daniel I. 8 e VI. 23.*

1. Meu irmão, intenta ser  
Igual a Daniel !  
Resoluto em combater  
O usurpador cruel !  
*Côro—Faze como Daniel !*  
Serve o eterno Deus !  
Entre os infieis fiel  
Marcha para os céus !

2. Em coragem singular,  
Leal com o Rei !  
Sempre ousado em confessar  
Jesus e sua lei.
3. Não se turbe o coração ;  
Deixa a timidez !  
Muitos males cairão  
Perante a intrepidez !
4. O soldado do Senhor  
Tem, nas trevas, luz ;  
Só, ou fraco, é vencedor  
Em nome de Jesus !

K.

## 44. Resplandecão nossas luzes !

*S. Matheus V. 16.*

1. Nas tormentas d'esta vida  
Perto está a perdição !  
Aos incautos navegantes  
Quem trará a salvação ?

Côro—*Resplandecam nossas luzes  
Atravez do escuro mar !  
Pois nas trevas do peccado  
Almas podem naufragar !*

2. Sempre brilha em graça immensa,  
Rico amor do eterno Deus ;  
Toca a nós, mostrar o rumo  
Na viagem para os céus !
3. Nuvens de paixão mundana  
Obsurecem-lhes o Sol !  
Ergue o grito de perigo !  
Alça as luzes no pharol !

4. Os errantes, insensatos,  
Guia ao porto divinal !  
Em Jesus ha vero abrigo  
Do furor do temporal !
5. Noite eterna se aproxima !  
Negro e denso o seu horror !  
Clama ! avisa aos infelizes !  
Insta-os para o Salvador !  
Resplandeção nossas luzes  
Atravez do escuro mar !  
Pois nas trevas do peccado  
Almas podem naufragar !

**142.**

Jesus virá !

K.

*Heb. IX. 28. Apoc. XXII. 12.*

1. Marchamos n'um deserto,  
Jesus virá !  
Perplexos, em aperto,  
Jesus virá !  
Bemdiço o peregrino  
Quando vier !  
Entra no lar divino  
Quando vier .

Côro:—*Em magestade e gloria,*  
*Jesus virá !*  
*Com brados de victoria,*  
*Jesus virá !*  
*Saiamos a encontral-o*  
*Quando vier,*  
*Velozes a acclamal-o*  
*Quando vier.*

2. Aos seus amados, cedo,  
Jesus virá !  
Findos cuidado e medo,  
Jesus virá !  
Finda a febril canceira,  
Quando vier ;  
Finda a mortal carreira  
Quando vier !
3. Em gôzo a dôr vertendo  
Jesus virá !  
Eterna paz trazendo,  
Jesus virá.  
Sejamos acordados  
Quando vier !  
Servindo-o desvelados,  
Quando vier !
4. Com santa companhia  
Jesus virá !  
Com festas de alegria,  
Jesus virá !  
Oh ! vivas exultantes,  
Quando vier !  
Oh ! hymnos triumphantes.  
Quando vier !
5. Clama ao dormente mundo  
«Jesus virá !»  
Somno fatal, profundo !  
Jesus virá !  
Ai ! que cruel surpreza,  
Quando vier !  
Chôro, pezar, tristeza,  
Quando vier !

K.

**143.** Hosanna.—M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deus !  
Áquelle que a salvação traz !  
Hosanna na terra e nos Céus  
Ao Principé eterno de paz !

K.

**144.** Gloria.—M. S. 5.

A Deus, Supremo Bemfeitor,  
Anjos e homens dêem louvor ;  
A Deus o Filho, a Deus o Pae,  
E ao Espirito, Gloria dae.

K.

**145.** Gloria.—M. S. 73, 39.

1. Supremo Deus, a Ti  
Cantamos em louvor !  
Excelso é Teu poder  
Nosso unico Senhor !

Gloria Te damos, oh Trindade !  
Oh grande, augusta Divindade !

2. Deus-Pae ! Tu nos amaste  
Com infinito amor !  
Deus-Filho ! Te fizeste  
O nosso Redemptor !  
Deus-Santo-Espirito ! és a luz  
Que nós diriges a Jesus.

K.

**146.** Gloria.—M. S. 19,

Oh Deus omnipotente !  
Digno de receber  
Gloria, eternamente,  
Benção, honra, poder !

Pae, Filho, e Santo-Espírito,  
Trino, e um só Senhor,  
Com labios imperfeitos  
Rendemos-Te louvor.

K.

**147.** Sanctus.—M. S. 1.

SANTO! SANTO! SANTO!  
Deus dos exercitos!  
A terra e os Céus proclaimam Tua gloria,  
Gloria Te seja dada, Ó Deus!  
Eternamente; Amen.

**APENDICE**

**148.** Invocação a Deus—8-6.

1795

1. Tu, cujo amor, em canticos  
Celebram sem cessar  
O mundo dos espiritos,  
O céu, a terra, o mar;
2. Senhor, acolhe as supplicas  
De pobres filhos Teus!  
Illustra-nos! melhora-nos!  
Ampara-nos, ó Deus!
3. «A luz,» disseste, «faça-se»,  
E a noite em luz se fez;  
Dissipe igual prodigo  
A sombra em que nos vês!
4. Nas trevas da ignorancia  
Não medra o santo amor;  
Illustra-nos! amemo-nos!  
Bondoso Salvador!

**149.** Instrucção divina.—6. 6 8. 6 126

1. Chegæ-vos ao Senhor  
Com puro coração;  
Ouvi palavras de amor,  
A voz da salvação.
2. É Deus quem falla aqui,  
Na sua santa lei;  
Com humildade, pois, ouvi,  
E sempre obedeci.
3. Entendimento dá  
A quem com fé pedir;  
Ao ignorante ensinará,  
Que ao Salvador seguir.
4. As trevas dissipou :  
Jesus rasgou o véu:  
Derrama a verdadeira luz ;  
Por ella vinde ao céu. R. H. M.

**150.** Nascimento de Jesus—8. 7. 8. 5. 121

1. Mal suppõe aquella gente,  
Que a Belem quer ir parar,  
Que uma luz tão resplandente,  
Vae ali brilhar.  
Foi por anjos nunciado,  
E os pastores presto vem,  
Que esse Rei por Deus mandado,  
Nasce em Belem.
- Côro.—*Vinde, ouvi a doce historia,  
Que do Oriente vem;  
O Messias, Rei da Glória,  
Nasce em Belem.*

2. Mundo triste ! oh, desperta.  
 Teus grilhões desfeitos são !  
 Tens a porta franca, aberta,  
 Sae da vil prizão !  
 Não hesites, duvidoso ;  
 Este dom do céu provem ;  
 Christo, Todo-poderoso,  
 Nasce em Belem.
3. Ouve com feliz espanto.  
 Surge da vergonha e dôr.  
 Cesse, cesse todo o pranto,  
 Tens um Salvador !  
 Glória a Deus vem promovendo,  
 Mas aos homens só quer bem :  
 Paz, eterna paz trazendo,  
 Nasce em Belem.
4. Proclamae a todo o mundo,  
 Toda a raça, toda a cór,  
 Que Jesus, co'amor profundo,  
 Salva o peccador.  
 Confiança plena tende ;  
 Não desprezará ninguem :  
 Vinde, os braços vos estende !  
 Nasce em Belem.

**151.** Jesus crucificado—8-7.      R. II. M.      2/8

1. Pendurado no madeiro,  
 Ó Jesus, quizeste assim  
 Resgatar do captiveiro,  
 E provar-me amor sem fim !  
 O teu sangue foi vertido,  
 Expiraste, ó meu Jesus,  
 E ficou por ti comprido  
 Meu resgate sobre a cruz !

2. N'esse sangue que verteste,  
Purifica-me, Senhor:  
Foi por mim que tu morreste,  
Sê propicio ao peccador !  
Sê propicio ao desgraçado,  
Sob a dôr da maldição,  
Do abysmo do peccado  
A lutar na escuridão !
  3. Quero a ti, Jesus bemdito,  
Minha fronte levantar ;  
Mas não posso, réu, maldito,  
Tua gloria contemplar !  
Ai ! leproso, nunca esperes  
De Jesus no reino entrar !  
Eu bem sei... Mas, se quizeres,  
Bem me podes alimpar !
  4. Vinde a mim ! Jesus humilha  
Já tão manso o coração !  
Já da fé na chamma brilha  
O penhor da salvação.  
Ei-lo ali, na cruz pregado,  
Chama a todo o peccador  
A limpar o seu peccado  
N'esse sangue expiador.
- S. N.

## 152. O convite do Salvador—8-7

1. O Deus-Homem já foi morto ;  
O seu sangue derramou ;  
Pendurou da cruz seu corpo ;  
Os captivos resgatou.

2. Quer tirar-nos os peccados,  
Liberdade proclamar,  
Consolar os contristados,  
Os caídos animar.
3. Christo é nossa confiança,  
E convida o peccador  
À perfeita segurança  
Abrigado em seu amor.
4. Mas o coração despreza  
E rejeita a redempção ;  
Todo cheio de torpeza,  
Não conhece gratidão.
5. Porque queres, ó captivo,  
Liberdade recusar ?  
Eis o sangue do Cordeiro  
Que morreu em teu logar.
6. Ouve a voz que já proclama :  
«Vinde a mim p'ra salvação !»  
Oh ! recebe quem nos ama,  
Eia, aceita o seu perdão.

J. B.

## 153. Substituição—12-11. 226

1. Oh vós que passais pela cruz do Calvario,  
Podeis contemplar sem a minima dôr,  
Que para livrar-vos do grande adversario,  
Seu sangue inocente derrame o Senhor ?
2. D'um throno de gloria celeste descendo,  
Elle só procurou resgatar-vos a vós ;  
Pois eil-o em vosso logar recebendo  
Da espada divina o golpe veloz.

5

3. Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,  
Vestido por homens do manto real:  
Espinhos, insultos, brutal gritaria,  
Sem queixa sofreu do furor desleal.
4. Por vós em horrivel supplicio pregado,  
Á ira divina seu sangue offereceu:  
Por vós exclamou, «Está tudo acabado!»  
Curvou a cabeça, e humilde morreu.
5. Mirai-o ! pois ainda essas mãos estendidas,  
Offerecem amor e garantem perdão.  
Trazei pela fé vossas almas remidas ;  
No seio de Christo achareis salvação.

R. H. M.

## 154. Vive o meu Redemptor—7-7.

1. Sei que vive o Redemptor,  
Sei que ha vida em seu favor,  
Que se aqui na cruz morreu,  
Reina em gloria lá no céu.
2. Por mim vive a supplicar,  
Com amor me abençoar ;  
Vive para me soster,  
E d'inimigos defender.
3. Elle me livra de temor,  
Minorando a minha dôr,  
A tristeza me desfaz,  
Dá-me gozo, e vida e paz.
4. Vive ! hosanas eu lhe dou  
Vive ! reina ! e salvo eu sou  
Vivo n'elle, o Redemptor,  
Stou seguro em seu amor

S. N.

*Isa: LV. 1 e seguintes.*

1. Preste ouvidos o mortal ao Salvador  
Regozije-se e exulte o que padece !  
Sôou ao Evangelho o grato annuncio  
Que ao homen bençãos d'amor e paz offerece.
2. Ó vós que soffreis hoje fome e sede  
Curvados pela cruz dos desalentos  
Enchendo o grande vacuo da vossa alma  
Com vãos e futeis pensamentos,
3. Acceitae o convite p'ro banquete  
Que vos dá vosso Pae celestial.  
Que manjares esquisitos vos esperam  
Na meza do festim universal !
4. Ali correm de amor amplas correntes  
Mais gratas que caudaes de leite e vinho  
Ali haure-se a vida a largos tragos  
Ali da Providencia ha o carinho.
5. Oh vós que afadigados procuraes  
A nudez de vossos membros protejer  
Contra o aspero Aquilão, que ruge fero  
E de frio e de medo vos faz tremer.
6. Vinde revestir as vossas almas  
Com a graça que vos dá quem vos deu vida,  
Pelas mãos de seu Filho elaborada  
Com as dores do seu martyrio entretecida.

P.

**156.** A Trindade—6. 6. 4. 6. 6. 6. 4. 199

1. A nosso Pae no céu,  
Tributa, labio meu  
                 Gloria a Deus !  
A quem seu Filho deu  
Que já por nós morreu,  
Ao qual me humilho eu,  
                 Gloria a Deus !
2. A nosso Salvador,  
A nosso Redemptor,  
                 Gloria a Jesus !  
Seu corpo se partiu  
Por mim, tão peccador,  
Na cruz, que o céu me abriu.  
                 Gloria a Jesus !
3. Espírito de Deus,  
Mandado por Jesus,  
                 Gloria a Ti !  
De Christo o grande amor  
Revela, Instruidor !  
Sé meu renovador.  
                 Gloria a Ti !
4. Com gozo e com ardor,  
Louvamos com fervor  
                 O trino Deus !  
Eternamente, ali,  
Em canto abrazador,  
Santa Trindade, a Ti,  
                 Gloria nos céus.

S. N.

**157.** Santo, Santo, Santo.—6-7. *200*

1. Santo, Santo, Santo,  
Senhor Omnipotente!  
Sempre o meu labio  
Louvores te dará.  
Santo, Santo, Santo,  
Minh'alma reverente  
Deus em tres pessoas  
Bemdiz, e louvará.
2. Santo, Santo, Santo,  
O numeroso côro  
De teus escolhidos  
Te adoram sem cessar;  
Gratos, reconhecidos  
As suas corôas de ouro  
Ao redor inclinam  
Do crystalino mar.
3. Santo, Santo, Santo,  
A multidão immensa  
Dos espiritos angelicos,  
Os quaes tu estás a vêr,  
Ante ti se prostram,  
Em tua luz banhados,  
Ante ti que has sido,  
Que és, e has de ser.
4. Santo, Santo, Santo,  
Por mais que occulto estejas  
Em sombras, e o homem  
Te não possa vêr,

Santo serás tu só,  
E nada ha a teu lado,  
Que eguale a caridade,  
Que eguale o teu poder.

5. Santo, Santo, Santo,  
A gloria do teu nome  
Publicam tuas obras,  
O céu, a terra, o mar.  
Santo, Santo, Santo,  
Te louva a humanidade,  
Oh! Deus em tres pessoas,  
Oh ! Deus que não tens par.      P.

**158.** Louvor a Jesus—11-11.      201

1. Abaixo do céu, na terra habitando,  
Acaso te posso, tão vil peccador,  
Tão cheio sómente de vicio execrando,  
Mandar-te, Jesus, bastante louvor ?
2. Eu cada vez mais me sinto opprimido,  
Porque como devo não sei te louvar ;  
Porque, meu Senhor, me vejo remido,  
Verteste o teu sangue p'ra me resgatar !
3. Recebe meu canto, bem fraco, bem rude,  
Sincero tributo do meu coração ;  
Tu és a Justiça, Bondade e Virtude,  
Não deixes louvar-te meus labios em vão.
4. Da minha oração aumenta-me a crença,  
Escuta o meu canto, bemdito Jesus ;  
Já que revogaste da morte a sentença,  
Recebe a minh'alma no reino da luz.

S. N.

1. Tenebroso,  
     Mar undoso  
     Vaes sulcando, oh ! Peccador ;  
         E ao presagio  
         Do naufragio  
     Se acrecenta teu temor :  
         Vês nos brejos  
         Os lampejos  
     D'uma amiga branca luz ?  
         Essa chamma  
         Se derrama  
     Do lampadario da cruz.

2. Desejado,  
     Porto amado,  
     Abrigo da salvação ;  
         Em ti a alma  
         Doce calma  
     Goza, e dá ao coração.  
         Que é o mundo ?  
         Fóco immundo :  
     D'ell'me quero retirar,  
         E o tranquillo,  
         Grato asylo  
     Dos teus justos desfructar.

3. Oh Jesus !  
     Sobre a cruz,  
     Tens mostrado o teu amor,  
         Adorar-te  
         E acatar-te  
     Eu desejo, meu Senhor.

Rocha forte,  
A qual a morte,  
Nem os tempos destruirão,  
Dos fieis  
Os laureis  
No teu cimo brilharão.

## 160.

### Socorro—12-12.

1. Perdido na noite, sem marco, sem norte,  
Eu, cego, na estrada segui do egoísmo;  
E quanto mais trevas mais medo da morte,  
E quanto mais medo, mais perto do abysmo !
2. Ó Christo piedoso ! tu viste a cegueira  
Enchendo minh'alma d'immenso terror ;  
Estava a meus pés do inferno a fogueira,  
E tu me gritaste : Sou teu Salvador !
3. Sou teu Salvador, é tempo, não temas ;  
Por ti fui levado aos braços da cruz !  
Escravo do inferno, tirei-te as algemas,  
'Stás livre, que queres ? mais trevas ou luz ?
4. A luz te pedi, que o meu coração  
Na senda do vicio, cançado, era velho.  
Então me apontaste feliz salvação,  
De graça, nas folhas do Sante Evangelho.
5. Então fui beber d'ess'agua da vida,  
Na fonte divina dos teus testamentos ;  
Então pr'a salvar est'alma perdida,  
Em ti, meu Jesus, puz meus pensamentos !

S. N.

# 161. Vinde a mim.—6-6-4-6-6-4. 233.

1. Oh meu Jesus ! Senhor !  
Oh Sacerdote e Deus,  
Propheta e Rei !  
O dom de Deus perdi,  
Tua graça desprezi,  
De tudo me esqueci,  
Senhor, pequei !
2. Eu condemnado estou  
Da lei á maldição,  
Oh meu Senhor !  
Tu chamas : «Vinde a mim !»  
Estendes-me a mão,  
N'esta alma reina alfim  
Teu santo amor !
3. Disseste—«Vinde a mim !»  
Eis-me mesmo assim,  
Tão peccador !  
A paz me dês, Jesus !  
Perdão, perdão p'ra mim,  
Por quem pregado á cruz  
Foste, Senhor !
4. Se n'este coração,  
Iniquidade vês,  
E corrupção ;  
Vem-me purificar,  
Concede graça e luz,  
E faz-me em Ti gozar  
A salvação.

S. N.

## 162. Jesus o Purificador—8-7.

1. A minha alma está manchada  
De vileza e corrupção :  
Eu não tenho em mim justiça,  
Santidade ou rectidão.
2. Minha origem bem conheço,  
Da vileza procedi ;  
Do peccado pobre preso,  
Depravado, oh! sim, nasci.
3. Vem, Jesus, e da maldade  
Limpa o pobre peccador ;  
Livre-me da iniquidade,  
Faz-me puro por favor.
4. O teu sangue derramado  
Sobre a cruz de maldição,  
Purifica do peccado  
Totalmente o coração.
5. Vem Jesus, e por piedade  
Lava o meu vil coração :  
Attenta em minha fraqueza,  
Oh! de mim tem compaixão.

J. B.

## 163. Recorrendo a Jesus.—11-11.

1. A ti, recorrendo assim como sou,  
Porque o teu sangue por mim derramaste,  
A ti, que a minha alma na cruz resgataste,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
2. Jámais esperando, assim como sou,  
Das culpas minha alma poder libertar,  
A ti cujo sangue as pôde limpar,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

3. De todo cercado, e assim como sou,  
De duvidas tantas, conflictos e dôres,  
Mil luctas no peito, externos temores,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
  
4. Tão pobre e tão cego, assim como sou,  
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,  
E quanto preciso e tens com grandeza,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
  
5. Receber-me tu queres assim como sou,  
E allivio me dar, e perdão e pureza :  
Em tuas promessas ardendo em certeza,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
  
6. Teu amor ignoto, assim como sou,  
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu ;  
Agora sómente p'ra ser todo teu,  
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

**164.** Psalmo LXXII.—7. 7. 7. 6. M.  


1. Oh Deus, ó Deus, ao menos  
Attenta o meu tormento ;  
Já quasi sem alento  
Mé sinto desmaiar ;  
Onde está tua antiga  
Bondade, ó Pae amado,  
Que assim abandonado  
Me deixas maltratar ?
  
2. Se dentro de ti mesmo  
Habitas venturoso,  
E centro glorioso  
Es de immortal prazer ;

Sempre ouves com piedade  
As nossas desventuras.  
Consolações misturas,  
Com duro padecer.

3. No templo santo habitas,  
E és todo o nosso amparo,  
Do pranto triste e amaro  
Tornando doce o fel ;  
Os teus louvores canta  
O crente, em victoria ;  
Tu és a honra e gloria  
Do teu povo fiel.

*Caldas*

**165.** Psalmo LXIII,—7-6.

*2. 39*

1. Apenas rompe a aurora,  
Em ti penso, ó meu Deus,  
E para ti desperto  
Os lassos olhos meus ;  
Minha alma sequiosa  
O seu Deus suspirou,  
E a minha mesma carne  
Com ancia o desejou.
2. N'esta terra deserta  
E cheia de aridez  
Onde não ha estrada,  
Onde nem agua vês :  
Como no templo teu,  
A ti me apresentei,  
E o teu poder e gloria  
Devoto contemplei.
3. Tua misericordia  
Excede quanto ha ;  
Por isso a minha boca  
Sempre te louvará.

Durante a vida inteira  
Te quero engrandecer,  
E ao céu, para invocar-te  
Humildes mãos erguer.

*Caldas.*

## 166.

PSALMO LXIII. — 7-6.

1. Vem, Deus, da tua graça  
Minha alma repassar,  
Nutril-a, vigoral-a,  
E de amor saciar ;  
Engorde e se refaça  
D'esta divina unção,  
E em doces transportes  
Te louvarei então.
2. Se no meu leito ainda  
De ti me recordei ;  
Vencido agora o sonno,  
Em ti só cuidarei :  
Pois todo o meu ampare  
Tu foste, ó meu Senhor,  
No meio dos perigos  
O meu ajudador.
3. Das tuas azas quero  
Á sombra sempre estar,  
A ti minh'alma se une  
Á força de te amar.  
A tua mão propicia  
Foi quem me defendeu,  
E o exercito contrario  
Em vão me combateu.

4. Em ti se alegrarão  
Quantos forem fieis  
Às que elle lhes intima  
Amaveis, santas leis;  
O tempo chega emfim  
Em que hão de emmudecer  
Quantos não duvidaram  
Maldades defender.

*Caldas.*

## 467. A Jesus.—6-5.

1. Minha alma, aõ teu Deus  
E justo louvar:  
Seus ternos segredos  
Agora expressar.
2. São taes tão profundos,  
Tão nobre o pensar  
Que os anjos mais altos  
Não podem sondar.
3. Jesus, o teu Deus,  
Ali quiz estar,  
Humilde e abatido,  
Por te sublimar.
4. Amor e ternura,  
Ternura sem par,  
Te devem constantes,  
Minha alma, inundar.
5. Amor, lealdade,  
Ternura no amar,  
Eis o que Elle aspira  
De ti alcançar.

1. Nada sou; a ti me humilho,  
Senhor; e já que me vés  
A teus pés, alenta e exalta,  
Esta minha pequenez.  
Não quero para guiar-me,  
Outra chamma que a da fé;  
Seja ella a luz do trilho  
Em que coloco o meu pé.
2. Guarda-me, tres vezes santo,  
Do vicio, da iniquidade;  
Faz que eu exalte teu nome  
Praticando a santidade.  
Não deixes que o inimigo  
Penetre em meu coração,  
Com esse fallaz encanto  
Que não passa de illusão.
3. Faz que eu busque de teus filhos  
Essa doce sociedade,  
Á qual tu has promettido  
O espirito da verdade.  
Porque n'este fallaz mundo  
Não acho consolação,  
Se trato com os que vivem  
Sem Deus, sem fé, sem razão.
4. Eu sei que te compadeces  
Do prolongado penar,  
D'aquelles que a vida passam  
O Teu reino a desejar.

Faz pois que o desejo logrem,  
Desejo do coração,  
De viverem sempre unidos  
A Ti na etherea mansão.      B.

## 169. O Peregrino.—7-7. 248

1. N'esta vida terreal  
Vem guiar-me, vera Luz,  
Ao prazer celestial,  
Ó Santissimo Jesus !
2. Salvador, oh ! bom Jesus,  
Chega-me bem para ti ;  
Tu, que déste na cruz  
Vida de amor por mim.
3. O Espírito de Deus  
Santifique-me, Senhor ;  
Cantarei em dôce voz :  
«Salvo fui por teu amor.»
4. Dá-me força e robustez,  
Poderoso Salvador,  
Dá teu precioso bem,  
Eu t'o peço, meu Senhor. M. G. L. A.

## 170. Pelo povo.—7-6.

1. Se aqui, Senhor, bem poucos  
Te vem cantar louvor  
E se aos prazeres loucos ;  
Preferem teu amor ;  
O que impossivel seja,  
P'ra ti, Senhor, não ha :  
Transforma em tua egreja  
Este paiz, Jehovah !

2. Jesus, ao povo inspira,  
Tu, que es verdade e luz :  
Quebranta-lhe a mentira,  
Das trevas o conduz !  
Da cega idolatria,  
Oh ! salva-o, meu Senhor :  
Transforma em claro dia  
Esta noite de horror !

3. Tu, que tens por assento  
Dos pés o mundo inteiro,  
Vês outro fundamento  
Em teu lugar, Cordeiro ;  
Cordeiro, a quem a ira  
Da lei levou á cruz,  
A um povo que conspira,  
Perdão ! perdão, Jesus !

S. N.

**171.** Suplicas.—8-7. 277

1. Já termina o anno velho ;  
Demos a Jesus louvor,  
Que do mal nos tem guardado  
Todo este anno com amor.
2. Filho eterno, te rogamos  
Que por toda a eternidade,  
De teu Pae no throno exelso,  
Guardes tua Christandade.
3. Tua palavra em nós conserva,  
Tem nossa alma em protecção ;  
De doutrina falsa e impia  
Livre nosso coração.

4. Do peccado nos afasta,  
Nossos passos vem guiar,  
E, esquecidas nossas culpas,  
Um bom anno vem nos dar.

5. Dá-nos vida santa e justa,  
Morte livre de pezar,  
E, no dia derradeiro,  
Junto a ti feliz logar.

M. G. L. A.

**172.** Consagração.—12. 6. 12.

1. A hora chegou; o anno findou,  
E não volverá.  
Só no dia de juizo nos encontrará.
2. Deus outro nos dá. Levantemo-nos já,  
E com grato louvor,  
Dediquemol-o todo ao nosso Senhor.
3. O nosso dever vamos emprehender,  
Com fiel devoção;  
E seguir nosso Mestre com bom coração.
4. E quando Elle vier, possamos dizer,  
«Meu dever eu cumpri:  
E a obra acabei que de Ti recebi.»
5. Oxalá que no fim, diga Deus. «Muito bem!  
Serves bons e fieis!  
No meu throno sentados, meu gozo tereis.»

R. H. M.

**173.** Hymno para o Domingo.—12-11

1. Na terra aos domingos, Jesus, descansamos,  
Mas tens lá nos céus descanso melhor;  
Se aqui reunidos, prazeres gozamos,  
Comtigo nos céus o gozo é maior!

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos  
Que as luctas que tristes nos fazem por cá,  
Sem dôres, sem prantos, alegres veremos  
Reinando sem fim nos céus Jehovah!
3. Sem medo e pavor de vis inimigos,  
Sem um só cuidado mundano d'aqui,  
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,  
Comtigo seremos eternos—ali!
4. Jesus, faz brilhar ao triste, cansado,  
Aurora de gozo eterno p'ra mim,  
Exhausto na senda de dor e peccado,  
Eu quero o descanso comtigo sem fim!

S. N.

## **174.** Confio eu em Christo.—7-6.

1. Confio eu em Christo,  
Que já na cruz morreu ;  
Por essa morte salvo,  
A gloria marcho eu.  
Com sangue tão valioso  
Lava os peccados meus,  
Que derramou copioso  
Por mim o Homem-Deus.
2. Cobre-me de justiça,  
De summa perfeição ;  
Tu és minha delicia,  
E minha salvação.  
Jesus, em Ti descanso,  
Repouso tu me dás,  
Com calma me dirijo  
Para o céu onde estás.

3. A desfrutar convidas  
Junto de ti, Senhor,  
Delicias infinitas  
E celestial amor.

Espero contemplar-te,  
Tua doce voz ouvir;  
Espero então cantar-te  
Pelo eterno porvir.

M. G. L. A.

**175.** Descanço sómente em Jesus.—8-8.

1. Descanço nenhum queremos;  
Cá formosura não se vê;  
Nos Céus o coração temos,  
Lá nós moramos pela fé.
2. Afflictos mas cheios de paz,  
Nós esperamos a Jesus,  
A vinda do qual não tarda,  
Ó Salvador cheio de luz.
3. Jesus que tanto nos ama,  
E nós amamos a Jesus,  
Jesus que por nós morreu,  
Soffrendo a morte da cruz.
4. Eis Jesus que vem á pressa,  
Galardão Elle traz comsigo,  
Para o dar a cada um,  
Como tem já promettido.

**176.** Jesus é nossa alegria.—8-8.

1. Jesus é nosso só Senhor,  
E nossa só consolação,  
Pois n'Elle estamos fiados,  
Na sua eterna compaixão.

Côro—*Oh, que morada teremos.  
Se nós seguirmos a sua lei !  
Seremos herdeiros no céu,  
Para sempre com nosso Rei.*

2. Jesus é nossa alegria  
Gozo do nosso coração ;  
Quem então estará com Elle  
Na sua santa habitação ?
3. Nós rogamos ao Salvador,  
De todo o nosso coração,  
Que nos ponha á sua dextra,  
No seu dia da salvação.

## 177. A presença de Deus.

1. Quem não deseja descansar  
Em Ti, Jerusalém ;  
E depois d'esta vida achar  
O eterno e summo bem ?

Côro—*Onde o que ama a Jesus  
Desfructa a luz dos céus,  
Cheio de puro enlevo  
Na presença de Deus !*

2. Comtigo os bens do mundo aqui  
Não tem comparação :  
Quem não deseja estar em ti,  
Oh ! terra de Sião ?
3. A vida é tediosa assim,  
No mundo onde ha só dôr ;  
Por isso quem me dera a mim  
Viver junto ao Senhor ?

4. Longe da negra escravidão  
De tantos que estão cá,  
Quem dera puro o coração  
Na terra como lá?
5. Jerusalém, santo paiz ;  
Quão peccador eu sou,  
Indigno do logar feliz  
Que Christo me alcançou !
6. Mas tu, oh Christo ! oh Boni Pastor !  
Tu nos conduzirás  
Onde o contrito peccador  
Alcance eterna paz.

C.

## 178. A Marcha para o Céu.—6. 6. 8. 6.

1. No Céu com o Senhor !  
Assim pudera ser !  
Inspira ao coração vigor,  
Tal sorte conceber.

Côro—*No corpo preso vou :*  
*As glórias longe estão ;*  
*Mas cada vez mais perto estou,*  
*Da pátria do Christão.*

2. A casa do meu Pae,  
Do crente o doce lar !  
A pura luz minha alma attrahe,  
Que vejo ali brilhar.

3. Ancioso espero entrar  
Na terra além do véu,  
Dos santos o feliz logar,  
Jerusalém do céu.
4. No Céu com o Senhor!  
Oh, Pae! se te prouver,  
De tal herança o penhor.  
Me queiras conceder!

R. H. M.

FIM

---

# INDICE

PAG.

Abaixo do céu, na terra habitando.....	134
A Christo mais um dia.....	119
A Deus, Supremo Bemseitor.....	124
Admiravel n'este mundo.....	6
A hora chegou; o anno findou.....	146
A Jesus crianças vinham.....	64
A minha alma está manchada.....	138
Altamente os céus proclaimam.....	7
Altos louvores a quem triumphou.....	108
Alma! escuta ao Senhor.....	32
Amigo dos meninos!.....	92
A nosso Pae no céu.....	132
A minha supplica farei.....	5
Amo o Senhor: Elle aceitou.....	23
Andavamos n'um mundo triste.....	41
Anda errante no deserto.....	54
Ao pé do throno de Jesus.....	63
A palavra semeada.....	60
Apenas rompe a aurora.....	140
A perola celeste achei.....	96
A porta do alto céu.....	95
Aqui outra vez com prazer nos juntamos.....	106
Assim como estou, sem ter que dizer.....	36

## PAG.

As Tuas mãos dirigem meu destino.....	100
A Ti recorrendo, assim como sou.....	138
Auctor da vida ! exelso Deus !.....	61
A voz de Jesus me fallou.....	51
Batem !—Batem !—Quem será ?.....	112
Bemdize, oh tu, minha alma.....	22
Bemdize, oh meu coração.....	21
Bemdito Jesus ! Divino Pastor !.....	58
Benigno Salvador.....	62
Camaradas ! a divisa.....	111
Canta e alegra-te, meu coração.....	33
Cantarei a Christo.....	91
Cantemos aqui, como os anjos.....	50
Cá soffremos afflictão.....	66
Chegac-vos ao Senhor.....	126
Com Jesus ha morada feliz.....	117
Comnosco estás ! oh dita sem igual.....	98
Como ha de ser.....	83
Conclusa a lição, para casa voltamos.....	106
Confio eu em Christo.....	147
Corre uma fonte divinal.....	46
Deus é fiel ! com alma paternal.....	81
Deus é o nosso auxilio.....	13
Deus é por mim ! não temo.....	69
Descanço nenhum d'este mundo.....	44
Descanço nenhum queremos.....	148
Divino Espírito ! convém.....	40
Do fundo abysmo clamo.....	24
D'onde procede a commoção.....	117
Dormindo no Senhor !.....	85
Eis-nos, oh ! Pastor divino.....	80
Espirito de Deus !.....	79
Esta humilde companhia.....	93
Eterno Pae ! Teu povo congregado.....	99

Eu já contente estou.....	68
Excelso é Deus no proceder ! .....	82
Fallamos do mundo feliz.....	31
Feliz é o homem que não vae.....	4
Filho do excelso Deus ! .....	101
Filhos da luz ! Salvos da perdição ! .....	102
Filhos de Jerusalem.....	104
Filhos do celeste Rei.....	77
Finda a lida da semana.....	97
Findo o tempo dos estudos.....	107
Findou-se a lucta de Jesus!.....	90
Firme é o nosso apoio.....	18
Fonte da celeste vida.....	104
Graças ao bom Salvador.....	30
Guia-me, benigno Senhor.....	39
Guia, oh Deus, a minha sorte.....	74
Ha um paiz de grande prazer.....	49
Ha um feliz logar.....	65
Hosanna ao Filho de Deus.....	124
Impellido por esse amor.....	44
Incessante a minha boca.....	12
Já termina o anno velho.....	145
Jesus Christo já morreu.....	28
Jesus é nosso só Senhor.....	148
Jesus, meu Senhor, vivia.....	72
Jesus, o Rei dos altos céus.....	103
Jesus! Pastor amado.....	52
Jesus! quão infinito.....	45
Jesus resuscitou.....,	57
Jesus, sendo meu.....	30
Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar .....,	32
Jesus ! Senhor ! ensina-nos.....	54
Jesus ! Teu nome é suave ! .....	89
Levanta-te, sem receiar.....	38

Livres de medo ! oh ditoso estado ! . . . . .	118
Louvemos todos ao Pae do Céu . . . . .	31
Luz do mundo ! Jesus Christo ! . . . . .	97
Mal suppõe aquella gente . . . . .	126
Marchamos n'um deserto . . . . .	122
Meu irmão, intenta ser . . . . .	120
Minha alma, ao teu Deus . . . . .	142
Náda bem, crente . . . . .	76
Nada sou ; a Ti me humilho . . . . .	143
Nada temam ! Jesus-Christo . . . . .	73
Nas tormentas d'esta vida . . . . .	121
Na terra aos domingos, Jesus, descancamos . . . . .	145
Nem na terra, nem no Céu . . . . .	43
N'esta sala dos estudos . . . . .	105
N'esta vida terreal . . . . .	144
No Céu com o Senhor . . . . .	150
No decurso d'este dia . . . . .	62
No fim d'este dia, unidos aqui . . . . .	60
No santo dia do Senhor . . . . .	19
Oh ! amante Salvador . . . . .	29
Oh crentes cantae ! entoae o louvor . . . . .	58
Oh ! crentes, que Jesus amou . . . . .	86
O culto sagrado findou ! . . . . .	107
O Deus-Homem já foi morto . . . . .	128
Ó Deus, ó Deus, ao menos . . . . .	139
Oh Deus omnipotente ! . . . . .	124
Oh Deus, com infinito amor . . . . .	17
Oh Deus ! Tu me provaste a mi . . . . .	26
Oh Deus ! meu soberano Rei ! . . . . .	27
Oh divino Preceptor . . . . .	40
Oh ! doce é meu descânço . . . . .	115
Oh meu Jesus, Senhor . . . . .	137
Oh ! quanto fez Jesus por mim . . . . .	42
Oh vós que passaes pela cruz do Calvario . . . . .	129

	PAG.
O meu fiel Pastor.....	9
O Senhor do céu fallou-nos.....	44
O Senhor é meu bom Pastor.....	8
Outra vez o Teu louvor.....	60
Ouço a benigna voz.....	111
Ouve ! a voz divina clama.....	113
Ouve, oh Jesus querido.....	95
Para altos montes olharei ?.....	24
Pendurado no madeiro.....	127
Perdido na noite, sem marco, sem norte.....	136
Perdido no mundo vaguei.....	34
Perto me chego, e rogo.....	36
Perfeita formosura.....	50
Preste ouvidos o mortal ao Salvador.....	131
Qual myrrha fragrante.....	76
Quão bemaventurado.....	3
Quão abençoado aquelle.....	11
Quão linda a historiia.....	94
Quão suave é o nome de Jesus.....	48
Que linda vista é !.....	25
Quem não deseja descansar.....	149
Quero louvar meu Salvador.....	56
Remidos do Senhor.....	87
Salvação da minha vida !.....	9
Santo ! Santo ! Santo !.....	125
Santo ! Santo ! Santo !.....	133
Se aqui, Senhor, bem poucos.....	144
Sei que vive o Redemptor.....	130
Senhor ! angustiado.....	16
Será verdade ? o eterno Deus.....	71
Sê Tu presente aqui, Senhor.....	67
Supremo Deus, a Ti.....	124
Tem compaixão de mim Senhor.....	14
Tem compaixão de mim, Senhor.....	45

Tenebroso, mar undoso.....	135
Teu santo livro, Excelso Deus.....	91
Todo o meu tão vil peccado.....	35
Todos juntos levantemos.....	99
Todos que na terra moram.....	20
Tu, cujo amor, em canticos.....	125
Tu és minha esperança.....	67
Tudo fez Jesus completo.....	69
Um triste peccador.....	37
Uma ancora temos.....	78
Vae ! alma tristonha.....	109
Vem dár louvor comigo!.....	47
Vem, Deus, da tua graça.....	141
Vem, Espírito divino.....	116
Vem, filho perdido.....	110
Venham, venham os meninos.....	93
Vinde, meninos, vinde a Jesus.....	114
Vinde, pobres peccadores.....	28
Vivo aqui como estrangeiro.....	66